PARA A CAPITAL, E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1879

Actos :

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Francisco Pinto Pessôa, lente substituto da Faculdade de Direito, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, curador geral de orphãos do Recife, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 15 dias.

Officios :

— Ao chefe de policia. — Expeça V. S. as necessarias ordens para que o delegado de Goyanna faça regressar a esta capital, em uma barcaça, seis praças de linha que alli se acham doentes e impossibilitadas de viajar á pé, conforme declara o commandante das armas no officio n. 730 de 13 do corrente, podendo o referido delegado contratar o transporte de cada praça no maximo até 4$. Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. 114$ em notas e diversos objectos constantes da inclusa relação, para serem entregues ao cigano João Alves da Silva, que se acha preso na casa de detenção, visto lhe pertencerem ditas notas e objectos, conforme declara o commandante do presidio de Fernando.

— Ao mesmo.—Havendo o Sr. Antonio Gomes de Miranda Leal, consul da republica do Perú, nesta provincia, de volta de sua viagem ao sul do imperio, reassumido em 7 do corrente o exercicio de suas funcções consulares, assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. — Fizeram-se as respectivas communicações.

— Ao mesmo.—Declaro que fica approvada a designação feita por V. S., do guarda-civico José Felix da Cunha Perné, para substituir ao commandante da 1ª estação, durante o seu impedimento, conforme communica V. S. em seu officio n. 1,631, de 9 do corrente.

— A' thesouraria de fazenda.—Fica relevado João Ribeiro da Silva, da multa de 100$000, de que trata o art. 33 do regulamento n. 4.835 do 1º de dezembro de 1871, e que lhe foi imposta pelo administrador do correio, mencionada no officio de V. S., de 4 do corrente, n. 685; o que communico á essa inspectoria, para os fins convenientes.

— Ao juiz de direito interino do Bonito.— Constando-me, por communicações officiaes, que actualmente grassa com intensidade nessa villa a epidemia de variolas, remetto a Vmc. o involucro junto, contendo 10 tubos capillares de lympha vaccinica, e igual numero de frascos do especifico contra as bexigas, acompanhados das respectivas instrucções. Sendo conveniente debellar-se a enfermidade, que de preferencia tem accommettido a população desvalida dessa localidade, espero que Vmc. se encarregará de fazer applicar o referido medicamento, empregando todos os seus esforços no desempenho de tão humanitaria incumbencia.

— Ao dito de Bom Jardim. — De accordo com o disposto na 2ª parte do art. 4º do decreto n. 4,668 de 1871, recommendo a Vmc. que faça executar a lei provincial n. 1,398, na parte em que se refere aos officios de justiça desse termo. Para esse fim transmitto-lhe um exemplar das leis provinciaes deste anno.

— Ao thesouro provincial. — Tomando em consideração o exposto no seu officio de 13 do corrente, n. 205, autoriso a vender apolices de 7 0/0, ao par, no total de 600:000$, para pagamento da divida contrahida pela provincia com o banco do Brasil. Opportunamente se resolverá sobre o resgate das apolices de 8 0/0.

Portaria :

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar ás Alagôas, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Espirito Santo*, dous caixões, contendo lardamento, que vieram da côrte, e bem assim cinco volumes com destino á capitania do porto daquella provincia. —Communicou-se ao arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— A' agencia de paquetes — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo* seguirá para os portos do sul hoje mesmo ás 6 horas da tarde.—Communicou-se ao correio.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1879

Actos :

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, constante do officio n. 1,665, de hontem, resolve exonerar de 3º supplente do delegado de Limoeiro, ao capitão Amaro Barreto Coutinho da Silva. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, constante do officio n. 1,665, de hontem, resolve exonerar de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do Limoeiro, a José Cesar de Mello Falcão Filho. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, constante do officio n. 1,665, de hontem, resolve nomear 3º supplente do delegado de Limoeiro, a Antonio Vieira de Moura Vasconcellos.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, constante de officio n. 1,665 do hontem, resolve nomear 2º supplente do subdelegado do 1º districto de Limoeiro, á Francisco Manoel da Fonceca.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios :

— Ao commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de expedir as ordens necessarias no sentido de se apresentar hoje mesmo ao chefe de policia, uma escolta de 4 praças de linha e 1 cabo, afim de conduzir um criminoso para a Escada, onde vai ser processado.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as ordens necessarias no sentido de se apresentar ao chefe de policia, amanhã, ao meio dia, uma escolta de 3 praças de linha e um cabo, afim de conduzir um criminoso que tem de responder ao jury de Caruarú.—Communicou-se ao chefe de policia.

— A' thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. que nesta data, relevo Francisca Libania Monteiro, da multa que lhe foi imposta, por infracção do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, á que se refere essa thesouraria em officio de 6 do corrente, n. 675.

— A' mesma.—Communico a V. S. que, nesta data, fica relevada Anna Candida de Arruda Beltrão, da multa que lhe foi imposta pelo collector da Victoria, por infracção do regulamento 4,835 de 1 de dezembro de 1871, a que se refere essa repartição em officio de 6 do corrente n. 674.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que proroguei por mais um mez, a licença, em cujo goso se achava o promotor do Rio Formoso, bacharel Antonio Amazonas de Almeida.

— A's obras publicas.—A' vista das razões apresentadas por Vmc., em officio de 9 do corrente, sob n. 288, nesta data approvei a planta que acompanhou o meu officio, no sentido de modificar-se o perfil longitudinal do 6º lanço da estrada da Victoria á Gravatá, por meio do qual ficará reduzido á menos [illegible] o volume de escavação no [illegible], ainda que se dê um pequeno augmento nos aterros, cujo maximo não excederá de 7 %, segundo o alludido officio. Devolvo-lhe a referida planta.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— A' mesma.—Approvo a proposta de Vmc. em officio de hontem, sob n. 291, no sentido de se fazer o aterro do canal de Riachuelo ao mesmo tempo que se fizer a galeria de esgoto, recommendada no mesmo canal, correndo a despeza por conta da verba destinada ao calçamento desta cidade. Remetta-me Vmc. o orçamento do mesmo aterro.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao encarregado geral da linha telegraphica do norte.—Fico inteirado, pelo seu officio de hoje, de estarem dadas as providencias para a mudança da estação telegraphica desta cidade para outro predio de melhores condições, de que o actual, visto haver o governo imperial mandado executar a convenção telegraphica de S. Petersburgo, á que adherio. Em resposta tenho a dizer-lhe que, attendendo ás reclamações feitas contra a alludida mudança, dei d'ellas conhecimento ao mesmo governo imperial.

— Ao commissario vaccinador provincial interino.—Sirva-se Vmc. de remetter á secretaria desta presidencia, 40 tubos de lympha vaccinica.

Portarias :

— Approvo a arrematação dos impostos mencionados, no termo annexo ao officio que a camara municipal de Barreiros, dirigio-me, á 4 do corrente, exceptuando, porém, dos mesmos o que se refere ás casas de bebidas que, pelo art. 48, § 17 do orçamento municipal vigente, foi elevado a 5$000, e por isto deverá ser posto novamente em praça ou arrecadado administrativamente, se porventura não apparecerem licitantes para arrematal-o.

— Approvo a arrematação dos impostos mencionados nos termos annexos, por copia, aos officios que a camara municipal da Escada dirigio-me a 1 do corrente mez. Da approvação entretanto exclúo o imposto relativo á casa de bebidas e o de mascates e boceteiras, o primeiro por ser taxado em 5$000 e não 2$500 nos termos do art. 48, § 17 da lei do orçamento municipal em vigor, e o segundo porque só devendo ser cobrado uma unica vez em todo o municibio, foi não obstante arrematado por Marcelino Pergentino de Andrade Lima e Calixto Teixeira de Carvalho; do que resultará contra a disposição do citado art. 48, § 5 ser arrecadado duas vezes. Cumpre, portanto, á camara fazer novamente arrematar os dous impostos a que alludo, arrecadando-os administrativamente, se não apparecerem licitantes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao inspector geral da instrucção publica. —De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 325 de 13 do corrente, que, no requerimento do professor contratado da cadeira de Lage Grande, Lourenço Gonçalves Aleixo, proferio-se hoje o seguinte despacho :—« Sim, nos termos do art. 122, § 3 do regulamento de 7 de abril. »

— Ao presidente da junta commercial. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., communicando haver reassumido, á 8 do corrente, o exercicio de presidente dessa junta. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Bonito.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver, n'aquella data, o bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, assumido o exercicio de promotor da comarca — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 3º supplente do juiz municipal e de orphãos de S. Bento.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 1 do corrente, communicando haver n'aquella data, entrado no exercicio pleno de juiz municipal de S. Bento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1879.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores no engenho Dourado.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Anna Thereza de Jesus.—Indeferido.

Benta Maria de Jesus.—Indeferido.

Conselho director do Gremio dos Professores Primarios. — Não havendo verba para pagamento do premio, não póde agora ser attendida a petição dos supplicantes.

José Luiz de França Torres —Passe portaria, concedendo ao supplicante tres mezes de licença, com todos os vencimentos.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de novembro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,758. —Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1879. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 31 de outubro ultimo, José Honorio, remettido pelo delegado do Cabo, por ter declarado ser escravo de José Joaquim Velho de Mello, morador na provincia da Parahyba, e andar fugido; Ignacio José de Mello e Claudino José Marcelino, vindos da comarca de Itambé, como sentenciados, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez William Wlutte, á requisição do respectivo consul; Antonio, escravo de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, a requerimento de seus senhores.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Luiz Alves, por embriaguez; Leonel Paz do Nascimento e Alexandre Avelino Mendes, por crime de furto

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Francisco Gomes da Cruz, por disturbios.

No dia 1º do corrente não foi recolhido individuo algum.

No dia 2, á minha ordem, Miguel Mendes da Silva, vindo do termo de Floresta, como criminoso.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Pedro, escravo de Christovão Hollanda Cavalcante, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel João Antunes, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

Lisbôa, 20 de outubro.

Em *post scriptum* os informarei do resultado [conhecido] das eleições geraes que hontem se effectuaram [illegible].

Ha muitos annos que não ha tanta animação eleitoral.

Manifestos, comicios, suasorios, correrias, tricas, promessas, ameaças, tudo se tem posto em pratica... por ambos os lados. Movimento de tropa, circulares ás autoridades administrativas para que mantenham impolluta a liberdade da urna, penalidades aos que venderem ou comprarem votos, mudança completa de todos os agentes do poder ainda os mais subalternos, tem sido a tactica do governo.

A eleição geral foi no dia 19. Do resultado que fôr conhecido até a ultima hora informarei os nossos leitores.

Entretanto é curiosa a indicação das candidaturas que se gladiaram nos diversos circulos e por ella começarei.

Relação dos candidatos a deputados em todos os circulos eleitoraes :

1—Monsão—Padre Luiz José Dias, gov.; Joaquim Pimenta Pereira de Castro, reg.
2—Valença—Eliseu Xavier Souza e Serpa, gov.
3—Caminha—Antonio Xavier Torres da Silva, gov.; Miguel Dantas Gonçalves Pereira, reg.
4—Arcos—José Maria da Silva Ramos, gov.; Freitas Branco, reg.
5—Ponte de Lima—Antonio José da Rocha, gov.; Manoel Bento da Rocha Peixoto, reg.
6—Vianna—Julio Goes Pinto, gov.
7—Esposende—Francisco de Castro Monteiro, gov.
8—Barcellos—José Barroso Pereira de Mattos, gov.; José de Abreu Couto Amorim Novaes, reg.
9—Famalicão—Alves Carneiro, gov.; Marçal Pacheco, reg.
10—Guimarães—Barão de Paço Vieira, gov.
11—Braga—Penha Fortuna, gov.
12—Villa Verde—João Antonio Sepulveda, gov.
13—Povoa de Lanhoso—Paulo Marcellino Dias Freitas, gov.; Pereira Leite, reg.
14—Cabeceiras—Antonio Joaquim da Silva Peixoto de Magalhães, gov.; Guilherme de Abreu, reg.
15—Fafe—João Monteiro Vieira de Castro, gov.; Visconde de Moreira de Rey, const.
16—Celorico—Conego Alves Matheus, gov.; Avelino de Souza, const.
17—Montalegre—Henrique de Barros Gomes, gov.
18—Chaves—Antunes Guerreiro, gov.
19—Valle Passos—Francisco José de Medeiros, gov.; Felippe José Vieira, reg.
20—Villa Pouca de Aguiar—Antonio José Avila, avilista.
21—Alijó—Sebastião Nobrega Pinto Pizarro, gov.; Visconde de Arriaga, reg.
22—Sabrosa—Francisco de Sales da Costa Lobo, gov.; Lopo Vaz, reg.
23—Villa Real—Bento Teixeira Figueirêdo do Amaral, gov.; Antonio de Azevedo Castello Branco, reg.; Bernardino Pinheiro, repub.
24—Peso da Regoa—Alexandre de Azevedo Mello e Lemos, gov.; Diogo Macedo, reg.
25—Moncorvo—Guerra Junqueiro, gov.
26—Mirandella—Alexandre Aragão, gov.; Ribeiro Pavão, reg.
27—Macedo de Cavalleiros—João de Almeida Pessanha, gov.; Firmino João Lopes, reg.
28—Bragança—Pires Villar, gov.; Trajano de Oliveira, reg.
29—Magadouro—Albino das Neves, gov.; Thomaz Ribeiro, reg.
30—Villa do Conde—Manoel F. de Almeida Brandão, gov.; J. J de Figueiredo Faria, reg.
31—Santo Thyrso—Antonio Augusto Soares Rodrigues Ferreira, gov.; Antonio Emilio Correia de Sá Brandão, const.
32—Filgueiras—Albino Leito Ribeiro da Gama, gov.; Julio Vilhena, reg.
33—Amarante—Padre Antonio Candido Ribeiro da Costa, gov.; Visconde da Riba Tamega, reg.
34—Marco Canavezes—Carlos Vieira da Motta, gov.; Adriano de Carvalho e Mello, reg.
35—Penafiel—Thomaz Bastos, gov.; Manoel Pedro Guedes, reg.
36—Paredes—Abbade J. Marques da Silva Neves, gov.; José Guilherme Pacheco, reg.
37—Bouças—Antonio Lucio Tavares Crespo, gov.; Caetano Carvalho, reg.
38—Porto—1.º—Mariano de Carvalho, gov.; A. Pereira Carrilho, reg.; Alexandre Braga, rep.; Alfredo Cesar da Silva, socialista.
39—Porto—2.º—Rodrigues de Freitas, repub.; Moreira Freire, reg.; Eudoxio Azedo Gneco, socialista.
40—Porto— 3.º —Adriano Machado, gov.; Adolpho Pimentel, reg.; Oliveira Martins, socialista.
41—Gaya—Visconde das Devezas, gov; Antonio J. dos Reis Castro Portugal, reg.
42—Feira—Conego Pires de Lima, gov.
43—Arouca—Albino Montenegro, gov.; Antonio José Vasques, reg.
44—Oliveira de Azemeis—Ernesto da Costa Pinto Basto, gov.; Alexandre de Albuquerque Tavares Lobo, const.
45—Ovar—Abbade Manoel Marques Pires, gov.; Manoel Aralla, reg.
46—Estarreja—Francisco Barbosa da Cunha Sotto Maior, gov.; José Frederico da Costa, reg.
47—Agueda—Visconde de Aguieira, const.
48—Aveiro—José Dias Ferreira, const.
49—Anadia—José Luciano de Castro, gov.
50—Cantanhede—José Luiz Ferreira Freire, reg.
51—Figueira—Antonio Lopes de Guimarães Podrosa, gov.; L. A. M. Menezes e Lencastre, reg.
52—Montemór-o-Velho—Manoel Macedo Sotto Maior, reg.
53—Soure—Antonio Egypcio Quaresma Vasconcellos, gov; Antonio de Souza Pinto Magalhães, reg.
54—Coimbra—Antonio Candido Ribeiro da Costa, gov.
55—Louzã—Francisco Wanzefler, const.
56—Arganil—Alexandre Cupertino da Fonceca e Brito, gov.; José Tavares Ferraz de Pontes, const.
57—Oliveira do Hospital — Pedro Monteiro Castello Branco, gov.; João da Costa Brandão e Albuquerque, reg.
58—Penacova — Alissio de Souza Leitão, reg.
59—Santa Comba — Joaquim Paes Abranches, gov.
60—Mangualde—José Simões Dias, gov.
61—Vizeu—Conego Gaudencio Pereira, gov.; Luiz Ferreira Figueiredo, reg.
62—Tondella—Antonio Villafanha Dias Telles, gov.; Miguel Tundella, reg.
63—Vouzella—Joaquim José de Almeida e Costa, gov.
64—S. Pedro do Sul—José Bandeira Coelho de Mello, gov.
65—Sinfães—Dr. Pereira Dias, gov.
66—Lamego—Visconde de Arneiroz, gov.; Visconde de Guedes Teixeira, reg.
67—Armamar—Julio Carlos de Abreu e Souza, gov.; Francisco Gomes Teixeira, reg.
68—Moimenta—José de Lemos e Napoles, gov.; Frederico de Abreu Gouveia reg.
69.—Pesqueira—Elvino de Brito, gov.
70.—Pinhel—Fernandes Vaz, gov; Silveira da Motta, reg.
71—Figueira de Castello Rodrigo — Joaquim Simões Ferreira, gov.; Sanches Castro, reg.
72—Sabugal—Antonio Pigotte, gov.
73—Guarda—Bernardo Xavier Freire, gov; Telles Vasconcellos, reg.
74—Trancoso—Fernandes Vaz, gov.; Osorio de Vasconcellos, reg.
75—Gouveia—Julio Cesar de Almeida Rainha, gov.; José Brandão, reg.
76—Ceia—José de Abranches Homem da Costa Brandão, gov.; João Augusto Pina, reg.
77—Covilhã — Antonio Pessoa de Amorim, gov.; Pinheiro Chagas, const.
78—Idanha—Luiz Pinto Tavares, gov.
79—Castello Branco—José de Castro, gov.
80—Fundão—Augusto Saraiva de Carvalho, gov.; Francisco de Albuquerque Mesquita e Costa, reg.
81—Certã—Baima de Bastos, reg.
82—Figueiró—Carlos Ribeiro, reg.
83—Pombal—Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho, gov.; José Ferraz Tavares Pontes, const.
84—Leiria—Melicio, gov.
85—Alcobaça—Souza Lixa, gov.; Fontes Pereira Mello Ganhado, reg.
86—Caldas da Rainha—Dr. Eça, gov.
87—Cadaval—Barros e Cunha, avilista; Frederico Arouca, reg.
88—Alemquer—Ignacio Casal Ribeiro, gov.; Antonio Maria de Carvalho, const.
89—Torres Vedras—José Pedro Antonio Nogueira, avilista; Visconde de Balsemão, reg.
90—Mafra—Padre Garcia Diniz, gov.
91—Cintra—Mazziotti, gov.; Costa e Silva, reg.
92—Belem—Pedro Franco, gov.
93—Olivaes—D. Miguel Paraty, gov.; João Ferrão, reg.
94—Lisboa, 1º—Zofimo Pedroso, gov.; J. J. Alves, reg.; Theophilo Braga, repub.; Ermelindo Martins, socialista.
95—Lisboa, 2º—Barros e Cunha, avilista; Pereira Lima, gov.; José Elias Garcia, democrata.
96—Lisboa, 3º—Pereira de Miranda, gov.; e Rosa Araujo, reg.
97—Lisboa, 4º—Ressano Garcia, gov.; João Antonio Pinto, reg.; Latino Coelho, repub.; José Corrêa Nobre França, socialista.
98—Lisboa, 5º—Saraiva de Carvalho, gov.; M. Joaquim Alves Diniz, reg.; Antero do Quental, socialista.
99—Almada—Antonio Ennes, gov.; Jayme Costa Pinto, reg.
100—Aldegallega—José Maria dos Santos, reg.; José Pedro de Miranda, const.
101—Setubal—Campos Valdez, gov.; Arrobas, reg.
102—S. Thiago de Cacem—Joaquim Ornellas de Mattos, gov.
103—Gollegã—A. Braamcamp, gov.
104—Cartaxo—Ferreira, gov.
105—Santarem — H. Barros Gomes, gov.; Visconde de Andaluz, reg.
106—Torres Novas — Augusto Victor dos Santos, gov.; Raphael Victor Lopes, reg.
107—Thomar—João Isidoro dos Reis, gov.
108—Abrantes—Henrique de Macedo, gov.
109—Niza—Agostinho Nunes da Silva Fevereiro, reg.
110—Portalegre—Frederico Laranjo, gov.; Carrilho Videira, repub.
111—Elvas—Ministro da guerra, gov.; capitão Motta, reg.
112—Aviz—Emygdio Navarro, gov.
113—Montemór o Novo—Francisco Beirão, gov.
114—Evora — Domingos Pinheiro Borges, gov.; Leocadio Maria Anderson, reg.
115—Estremoz—Luiz Jardim, independente.
116—Reguengos — Vasconcellos Gusmão, gov.; José Maria dos Santos, reg.
117—Moura—Oliveira Valle, gov.; José Maria Borges, reg.
118—Cuba—Fialho de Mendonça, gov.; José Maria Oliveira e Silva, reg.
119—Beja—Manoel Ferreira Nobre Carvalho, const.
120—Odemira—A. José Boa-vida, const.; Joaquim Antonio Neves, reg.
121—Mertola—Visconde de Boisões, gov.
122—Villa Real de Santo Antonio—José Joaquim Pimenta Tello, gov.; Joaquim Pires de Souza Gomes, reg.
123—Tavira—José Julio de Oliveira Baptista, gov.
124—Faro—Mendonça Cortez, gov.; Juiz Bivar, reg.
125—Loulé—José Bento Ferreira de Almeida, gov.; Visconde de Altas Mósas, reg.; Mendonça Côrte Real, const.; Sarrea do Prado, legit.
126—Silves—Pereira Caldas, gov.; Abilio da Cunha, reg.
127—Lagos—Antonio Macedo Papança, gov.; Augusto Feio Soares de Figueiredo, reg.; Luiz Simões Sarrea Garfias, const.
128—Funchal —Conego Feliciano Teixeira, gov.; Freitas Branco, reg.
129—Santa Cruz—Manoel Celestino Emygdio, gov; Manoel José Vieira, const.
230 Ponta do Sol—Conego Alfredo Oliveira, gov., J. Antonio Almada, const.
131—Ponta Delgada—Anselmo Braamcamp, gov.; Alvaro Kopke, reg.
132—Villa Franca do Campo—Antonio Machado Faria Maia, gov.; Antonio Augusto Souza Silva, reg.
133—Ribeira Grande—Caetano Andrade e Albuquerque, gov.; Hintze Ribeiro, reg.
134—Angra—Conego José Fonceca Abreu, Castello Branco, gov.; Barão do Ramalho, reg.
135—Villas—José Pereira da Cunha Silveira, gov.; Pedro Roberto Dias da Silva, reg.
136—Horta—João Candido de Moraes, gov.; Felippe de Carvalho, reg.
137—Lages—Theotonio Simão Pereira Ornellas Bruges, gov.; Manoel Maria Mello e Simas, reg.
138—Sotavento, Cabo-Verde—Francisco Paulo Gomes Barbosa, reg.
139—Barlavento—João de Souza Machado, reg.
140—S. Thomé. 141—Loanda, 1º 142—Loanda 2º 143—Moçambique, 144—Quelimane 145—Nova Gôa 146 Mapucá 147—Margão 148—Macau, 149—Dilly. Os candidatos por estes circulos são os actuaes, ignorando-se ainda quaes os propostos pelo governo.

⁂

Como se vê desta relação ha 46 circulos em que os candidatos propostos, que são dos diversos grupos, não teem opposição, e que por isso podem considerar-se eleitos. Diz-se que á ultima hora foi apresentado num circulo, onde seria provavel a sua eleição, o Sr. Pinheiro Chagas.

— O *Diario do Governo* de 17 publicou a consulta do procurador geral da corôa e fazenda, em conferencia, a que se refere a seguinte portaria que se lê no mesmo numero da folha official.

Tendo subido á presença de sua magestade el-rei a consulta do conselheiro procurador geral da corôa e fazenda em conferencia, datada de 4 do corrente mez, respondendo ás portarias que lhe foram expedidas em 22 de agosto e 3 de setembro proximo passado, concernentes ás concessões feitas por decreto de 26 de dezembro de 1878, na provincia de Moçambique, ao capitão de artilheria Joaquim Carlos Paiva de Andrada; ha por bem o mesmo augusto senhor, em vista do exposto na dita consulta, mandar, pela secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar :

1.º Que o governador geral de Moçambique não confira nem permitta que seja conferida posse de qualquer das concessões feitas ao capitão de artilheria Joaquim Carlos Paiva de Andrada, sem que elle ou seus representantes se mostrem devidamente habilitados, e sem que pelo governo de sua magestade hajam previamente sido expedidas ordens para se conferir a referida posse;

2.º Que o mencionado magistrado remetta, com urgencia, a este ministerio uma relação das minas pertencentes ao estado, segundo o art. 45 do decreto com força de lei de 4 de dezembro de 1869, e bem assim envie as indicações e observações que julgar convenientes, para habilitar o governo a formular regulamentos sobre a exploração de florestas na já referida provincia.

Paço, em 15 de outubro de 1879.—*Marquez de Sabugosa.*

No dia 18 deu entrada na secretaria respectiva o requerimento acompanhado de todos os documentos comprobativos de que a sociedade dos fundadores da companhia geral da Zambezia está legalmente constituida em Paris, nos termos da concessão, e pedindo para que seja devidamente reconhecida em Portugal, como é de justiça.

— Sobre a compra de votos, foi publicada na folha official a seguinte portaria :

Sendo expressamente prohibida a compra de votos pelo art. 204 do codigo penal, e convindo que o acto eleitoral não seja maculado por indecorosas praticas de corrupção e de venalidade, com grave descredito das instituições politicas que nos regem: determina sua magestade el-rei que os governadores civis expeçam as mais terminantes ordens para que se empreguem as diligencias indispensaveis, afim de descobrir os autores e cumplices de taes crimes, sendo logo autoados, procedendo-se á sua captura, se forem encontrados em flagrante delicto, e remettendo-se os respectivos autos aos tribunaes judiciaes para lhes serem applicadas as penas legaes.

Paço, em 14 de outubro de 1879.—*José Luciano de Castro.*

— A companhia das aguas annunciou a emissão de um emprestimo de 900 contos de réis (fortes) ou 200.000 libras sterlinas, para a construcção e acabamento do canal do Alviela, para o dia 17 do corrente, das 10 da manhã ás 3 da tarde.

A emissão era de 11,250 escriptos hypothecarios de 80$000 cada um, com o juro de 6 1/4 por cento, ao anno, pagavel aos semestres vencidos nos dias 1 de abril e 1 de outubro de cada anno e amortisação ao par em 12 annos, sendo 90$000 em cada um dos annos successivos de 1885 a 1888 e 180$000 em cada um dos annos subsequentes de 1889 a 1891. Os titulos poderão ser do valor collectivo de 5 ou 10 escriptos, e nominativos, ou ao portador, á vontade dos subscriptores. O juro e amortisação serão pagaveis em Lisboa e no Porto, dos titulos ao portador. O preço da emissão era de 78$000. A subscripção foi aberta em Lisboa no escriptorio da companhia e no Porto no Banco Alliança. Dizia o annuncio que os titulos que não fossem subscriptos pelo publico estão tomados firmes por um grupo de estabelecimentos de credito e de banqueiros portuguezes e estrangeiros.

Encerrou-se no dia 17 a subscripção para o referido emprestimo com o lisongeiro resultado que se previra. A emissão era de 11,250 titulos e a subscripção passou de 20,000.

Como se vê a concurrencia foi numerosa, e maior teria sido se o difficil accesso ao local da subscripção e a probabilidade de uma forte reducção nos pedidos não tivesse afastado muita gente que não gosta de incommodar-se inutilmente.

Para os pedidos de uma subscripção que não dão lugar a rateio, o numero dos subscriptores foi de perto de mil.

Quando for conhecido o resultado exacto da subscripção total em Lisboa e Porto se poderá fixar o rateio a que as subscripções ficarão sujeitas; mas já se póde calcular que deve ser superior a 50 por cento.

O exito que teve o emprestimo justifica plenamente o credito e conceitos de que goza a companhia das aguas e a esperança bem fundada que o publico tem no seu desenvolvimento e proxima prosperidade.

— Foi assignado no dia 18 o termo de compromisso para o julgamento das questões suscitadas pela concessão do caminho de ferro da Figueira á companhia da Beira Alta.

A companhia dos caminhos de ferro portuguezes escolheu para seus arbitros na questão do caminho de ferro da Figueira os Srs. Joaquim Pires Souza Gomes, engenheiro, e o contador da junta do credito publico Costa Gomes.

— Falleceu de uma congestão pulmonar, estando presidir a um *meeting* eleitoral em Caparica, concelho de Almada, o Dr. Antonio Maria da Silva, distincto advogado em Lisboa. Era muito conhecido por suas opiniões republicanas. Regia a cadeira de rhetorica na Escola Academica. O Sr. Silva era um advogado muito habil, dotado de superior engenho e de palavra fluente e muito agradavel. Tinha muitos amigos, que devia ao seu excellente trato e era um chefe de familia exemplar.

— No dia 15, pelas 10 horas da manhã, sentio-se uma detonação na casa dos padrões do arsenal do exercito (em Lisboa). Correndo para alli alguns officiaes e empregados encontraram prostrado o tenente-coronel de artilharia Theodoro José da Silva Freire chefe da 3ª repartição da diracção geral daquella arma.

O infeliz disparara contra o ouvido direito um rewolver. Entrara pouco antes na repartição, indo á paisana; vestira-se a militar e dirigira-se para aquella sala, onde realisou o seu funesto intento, que ninguem lhe supporia, pois ainda na vespera estivera conversando jovialmente com os seus camaradas. Foi immediatamente conduzido ao hospital da marinha, sendo acompanhado por alguns officiaes seus amigos e varios empregados e dous policias, conservando-se sempre em estado comatoso. Falleceu pela uma hora da tarde.

A bala não sahio. Ficou dentro do craneo, como se verificou pela autopsia.

Ignora-se ainda o que deu causa a esta desgraça, porque o Sr. Freire não deixou declaração alguma.

Sentara praça em 1843, contando 20 annos de idade. Habilitado com o curso geral da arma de artilharia, foi promovido a segundo-tenente em 1850 a primeiro em 1852, a capitão em 1859, a major em 1872, a tenente coronel em 1874. Era o primeiro na escala para coronel. Condecorado com as ordens de Aviz, Conceição e S. Thiago e com a medalha de prata por um comportamento exemplar

Desempenhou sempre com distincção importantes commissões da sua arma e durante alguns annos foi director da fabrica d'armas, serviço em que a sua competencia era notoria.

Alguns jornaes referem que se attribue a fatal resolução do Sr. Freire ao desgosto que teve em deixar a direcção da fabrica d'armas, que lhe merecera tanto zelo e desvelos. Entretanto a verdade é que nenhuma desconsideração houve por aquelle brioso official, pois o lugar que exercia na direcção geral de artilharia superintendia a fabrica d'armas.

Este suicidio causou muita sensação em Lisboa, onde as excellentes qualidades do tenente-coronel Freire e o seu relevante merito era geralmente conhecido e apreciado.

— O distincto engenheiro candido Celestino Xavier Cordeiro foi encarregado da importantissima commissão de ir á India fazer o projecto para o caminho de ferro de Mormugão.

Parece que se chegou a um accordo entre o governo e os capitalistas inglezes que se propõem construir o caminho de ferro da India.

— Falleceu o conselheiro Nuno de Sá Pamplona, antigo escrivão da camara municipal de Lisboa. Exerceu este cargo por mais de 25 annos. Era cavalheiro intelligente e honesto e prestou relevantes serviços á causa da liberdade. Tinha a commenda da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, cavalheiro de differentes ordens e era condecorado com a medalha da liberdade e com a humanitaria de 1857.

A camara abrio concurso de 30 dias para o provimento daquelle lugar. Foi nomeado escrivão interino o Sr. João Augusto Marques, lugar que já era exercido por este empregado desde 1875, em consequencia do impedimento legal do Sr. Sá Pamplona.

Tambem a 17 falleceu em Cascaes a Sra. duqueza de Loulé, D. Constança Maria de Figueiredo Cabral, filha dos fallecidos condes de Belmonte. Nascera em 7 de julho de 1826 e casara em 1852 com o então conde de Valle de Reis e actual duque de Loulé.

Exercia ha annos junto á pessoa de S. M. a rainha o cargo de camareira-mór. O seu funeral effectua-se a 20 de Cascaes para o cemiterio occidental.

— Está imminente um conflicto entre o governo e a camara municipal de Lisboa. E' o caso que o governo exigio-lhe em portaria, ha poucos dias a declaração do modo como comprára diversos materiaes de construcção, se foi em hasta publica e em que datas foram as arrematações para esses fornecimentos. A camara estomagou-se com a portaria e tem celebrado varias sessões nocturnas extraordinarias para discutir o procedimento, legal aliás, do governo para com esta corporação. Depois de acalorados discursos nomeou uma commissão de vereadores para estudar o ponto. O publico tem assistido ás sessões e falla-se muito nisto, porque prendia com a campanha eleitoral. Diz-se que a camara será dissolvida e que é isso o que o governo quer, afim de dispôr á sua vontade do lugar vago de escrivão da camara e de alguns outros empregos na secretaria da mesma camara.

Tudo isto é pequenino e rachitico, se como «politica» o consideramos. Ao mesmo tempo lê-se: (valha a verdade) n'uma circular do Sr. Rosa Araujo, presidente da camara municipal e candidato da opposição pelo circulo 96 (Lisboa): « Eleitores. O governo odeia a camara porque tem inveja da popularidade que aquella corporação tão justamente tem sabido conquistar, e trama os actos mais indignos para ver se consegue desprestigial-a. » —*L.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1879

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Pernambuco* recebemos hontem cartas e jornaes, com datas : do Amazonas 20, do Pará 26, do Maranhão 28, do Piauhy 20, do Ceará 30 de outubro, do Rio Grande do Norte 1.º, e da Parahyba 2 do corrente. Eis o que delles colhemos :

AMAZONAS

— Em Manáos foi bastante sentida a morte do Marquez do Herval. Toda a imprensa tarjou de preto; as repartições publicas geraes e provinciaes fecharam por dois dias: a tropa tomou luto por sete; o directorio liberal convidava para os suffragios, que teriam lugar no dia 22.

— Seguio para o Rio Negro uma lancha da flotilha de guerra, levando victualhas e outros objectos para a commissão de limites do Brazil com Venezuela.

— A presidencia da provincia mandou levantar a planta e orçar as despezas para a construcção de uma ponte para ligar as margens do Igarapé que separa o bairro dos Remedios em Manáos.

— A mesma presidencia suspendeu e mandou responsabilisar o juiz municipal de Villa-Bella, Dr. Manoel J. de Oliveira Miranda, por ter sahido da provincia sem licença.

PARÁ

— A presidencia da provincia cedeu o edificio do lycêo paraense para nelle ter lugar a primeira exposição artistica e industrial, promovida pela imperial sociedade artistica paraense.

— Realisou-se a festa de N. Sra. de Nazareth, com todo o esplendor.

— Para o canal de Bragança seguira a canhoeira de guerra brasileira *Lamego*, levando á seu bórdo o engenheiro americano Heitor Von Bayer, contratado pelo governo imperial para assentar alli o pharol de parafusos.

— O Dr. juiz de direito do 1.º districto despronunciou os vereadores e supplentes da camara municipal da capital, no quadriennio findo Dr. João Raulino de Souza Uchôa, João Diogo Clemente Malcher, conego João Tolentino Guedelha Mourão, Dr. José Ferreira Cantão, e Dionisio Antonio de Souza, que foram processados por terem feito duplicata para a apuração das eleições que tiveram lugar no anno passado.

— Ao tenente-coronel José Clarindo de Queiroz foi offerecido pelos seus amigos, um profuso copo d'agua, á bórdo do vapor *Tocantins*.

— A recebedoria provincial de Belém arrecadou do 1.º a 25 de outubro 249:977$815, sendo o total da arrecadação no dia 18...... 105:441$163.

MARANHÃO

— Pela presidencia da provincia foi designado, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, durante o impedimento do Dr. Virgilio Gordilho, o Dr. Joaquim Paula Pessôa de Lacerda, juiz do commercio dessa provincia.

— Na sessão, da camara municipal da capital, de 21 de outubro, o commendador Antonio Cezar Catanhede apresentou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada :

« E' costume dos povos civilisados honrar por todos os modos a memoria d'aquelles que por qualquer forma tornaram-se benemeritos da patria e uma das maneiras de manifestar a gratidão publica é dar o nome desses varões illustres a lugares da terra, cidades, praças, ruas etc.

— Ora, considerando que Francisco Sotero dos Reis foi para o Maranhão um benemerito, já por ter sido por largos annos um distincto professor, já por ter deixado obras que lhe hão de perpetuar o nome, por serem do maior proveito para o estudo da lingua, já pelos serviços que prestou na imprensa e em varios cargos, proponho que á Praça da Alegria, onde elle residio e falleceu, seja dado o nome de PRAÇA SOTERO.

« Creio que a camara, approvando esta proposta, terá o unanime apoio da opinião, porque raro é o maranhense que toma parte nos negocios da provincia que não tenha sido discipulo do illustre professor, e nenhum haverá que não lhe seja reconhecido pelos serviços que prestou á terra do seu nascimento. »

— Falleceram : no Brejo, o tenente-coronel Lino José Rodrigues, chefe do partido liberal alli; e em Pastos Bons, o Dr. Severino Dias Carneiro.

— Na Barra do Corda falleceu, ultimamente, um indio conhecido por Sucurujú, com 120 annos de idade.

— No dia 18 foi lançado ao mar o vapor *Maranhense*, tendo assistido ao acto a directoria da companhia de navegação á vapor e respectivo gerente.

O navio é das dimensões seguintes: Quilha limpa 66 pés, roda a roda 6[illegible], bocca [illegible] e pontal 3,5, medida ingleza. O casco é de [illegible]

machina é da força de [illegible] cavallos. [illegible] todas. Foi todo construido pelos officiaes do estabelecimento da fundição. Os [illegible] festejaram esse acto, com uma banda de musica, fogos do ar e um modesto copo d'agua, durante o qual foram dirigidos entre outros os seguintes brindes: A' directoria, ao gerente, ao administrador do estabelecimento, aos mestres das officinas, aos operarios, ao presidente da provincia, a S. M. o Imperador e á familia imperial.

PIAUHY

— Na capital falleceu o commandante do vapor *Piauhy*, Raymundo Candido Ferreira Chaves.

CEARA'

— No dia 21 de outubro encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— A camara municipal da capital resolvera fazer exequias solemnes pela alma do Marquez do Herval, e mandar uma commissão dar pezames á familia do finado.

— Achava-se no porto da capital, o hiate inglez *Iberia*, tendo a seu bórdo o Sr. James Washbury membro do parlamento inglez.

— Em Baturité, reinava grande miseria entre os retirantes.

— Falleceram: no Aracaty, o major Antonio da Costa Lobo, tabellião publico,

— O tribunal da Relação julgou os seguintes recursos crimes de responsabilidade:

N. 1,414.—Jaguaribe-merim.—Recorrente o juiz municipal bacharel Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, recorrida a justiça.—Relator o Sr. Ferreira Gomes, juizes sorteados os Srs. Freitas Guimarães e Esmerino.—Deu-se provimento ao recurso para despronunciar o recorrente.

N. 592.—Acaracú.—Denunciante José Carlos Pessôa, denunciado o juiz de direito interino bacharel Primitivo de Miranda Souza Gomes.—Relator o Sr. Fernandes Vieira, juizes sorteados os Srs. Freitas Guimarães e Barbosa Lima.—Julgou-se improcedente a denuncia.

N. 1,431.—Natal (Rio Grande do Norte.)—Recorrente o juiz de direito, recorridos Luiz Elesbão de Miranda e outros, empregados da thesouraria de fazenda e alfandega.—Relator o Sr. Ferreira Gomes, juizes sorteados os Srs. Fernandes Vieira e Barbosa Lima.—Improcedente.

— Lemos no *Cearense*:

« Como fôra annunciado teve lugar no dia 26 do corrente a inauguração da estação do Acarape, no prolongamento da via-ferrea de Baturité.

« A's 10 horas da manhã partio da estação central o trem inaugural conduzindo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o engenheiro em chefe e 1.º engenheiro da estrada, representantes da imprensa, diversas pessoas gradas e grande numero de passageiros de todas as classes.

« O trem chegou ao Acarape á 1 hora da tarde e foi acolhido com grande enthusiasmo pelo pessoal technico, operarios da estrada e população.

« Dirigindo-se á nova estação, edificio que se acha construido em excellentes condições de segurança e aceio, S. Exc. pronunciou um bello discurso analogo ao acto.

« A banda de musica do corpo de policia fez as honras da festa, que se prolongou até 4 horas da tarde, quando o trem regressou para a capital, recolhendo-se á estação central ás 7 horas da noite.

« Esse trecho, como toda linha, acha-se solidamente construida.

« As obras mais notaveis da linha inaugurada, de Agua-Verde ao Acarape são: uma ponte de 10m de vão, no Riachão; uma de 5m de vão no Boqueirão; 15 boeiros e pontilhões de 0m 60 á 2m de vão; um grande corte em rocha viva 200m de comprimento cubando.... 10,000 metros cubicos; diversos cortes com a altura maxima de 3m50; diversos aterros com a altura de 4m.

« A estação do Acarape occupa uma area de 340 metros quadrados. »

— Na capital havia falta de segurança de propriedade.

RIO GRANDE

— Nada occorreu, digno de menção.

PARAHYBA

— Na cidade de Areia fallecera o tenente-coronel João Baptista de Albuquerque Pereira.

REVISTA DIARIA

Eleição provincial.— Chegaram mais os resultados da votação nos collegios eleitoraes de Iguarassú e Brejo.

E' o seguinte o resumo dos 26 collegios conhecidos até agora:

1º	Dr. José Hygino	1041 votos
2º	Dr. Augusto de Souza Leão	941 »
3º	Barão de Nazareth	900 »
4º	Dr. Caetano Brito	886 »
5º	Dr. Francisco Beltrão	860 »
6º	Dr. Magarinos de Souza Leão	836 »
7º	Dr. Eudoxio de Brito	835 »
8º	Dr. Ermirio Coutinho	815 »
9º	Dr. Maximiano Duarte	811 »
10.	Dr. Malaquias	797 »
11.	Dr. Lourenço de Sá	782 »
12.	Dr. Cunha Mello	772 »
13.	Coronel Epaminondas da Cunha	760 »
14.	Dr. Ulysses Vianna	758 »
15.	Dr. Praxedes Pitanga	758 »
16.	Dr. Ayres Gama	755 »
17.	Dr. José Maria de A. Mello	754 »
18.	Dr. Odilon Tavares	747 »
19.	Dr. Abreu e Lima	717 »
20.	Dr. Deodoro Catanho	716 »
21.	Coronel Galvão	708 »
22.	Dr. Estevão de Oliveira	689 »
23	Dr. João de Sá	687 »
24.	Dr. Espirito-Santo	686 »
25.	Dr. Albuquerque Maranhão	680 »
26.	Barão de Tabatinga	665 »
27	Dr. Jacobina	654 »
28	Dr. Cicero Peregrino	651 »
29.	Dr. Moraes Pinheiro	647 »
30.	Dr Rego Baptista	628 »
31.	Dr. Maximiano Machado	628 »
32.	Dr. Siqueira Cavalcante	624 »
33.	Dr. Gonzaga Bacellar	623 »
34.	Dr. Clodoaldo de Souza	6 6 »
35.	Dr. Andrade Lima	605 »
36	Dr. Paulo d'Oliveira	599 »
37.	Juvencio Cezar	598 »
38.	Conego Rochael	598 »
39.	Dr. Cunha Barreto	562 »
	Dr. Epaminondas Correia	561 »
	Dr. Amaral e Mello	534 »
	Dr. Austerliano Crasto	521 »
	Dr. Rego Valença	499 »
	Dr. Pereira Palma	496 »
	Dr. José Gitirana	486 »
	Major Sá Araujo	484 »
	Dr. Ernesto Freire	476 »
	Dr. Bento Borges da Fonceca	443 »
	Dr. Gervasio Campello	439 »
	Dr. Lopes da Costa	390 »
	Dr. Antonio Correia de Araujo	384 »
	Dr. Felisbino	378 »
	Dr. Manoel Portella	368 »
	Dr. Souto Lima	354 »
	Joaquim Mello Rego	35 »
	Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	320 »

Seguem-se outros menos votados

Thesouro provincial—Foram expedidas as seguintes portarias pelo Dr. inspector desta repartição á differentes estações subordinadas:

« N. 380.—Thesouro provincial de Pernambuco, 8 de outubro de 1879.—O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector do Brejo, datado do 1º do corrente, lhe declara que o art. 43 do reg. de 23 de julho de 1874 obriga á quaesquer herdeiros á satisfação do imposto sobre transmissão da propriedade escrava, segundo a taxa marcada na lei do orçamento em vigor, em razão da adjudicação aos mesmos herdeiros por terem remido ou se obrigarem a remir divida do casal, ou por indemnisação de legados ou despezas. Este principio, que é applicavel ao conjuge meieiro, só tem a excepção aberta no § unico do referido art. 43, cuja disposição manda cobrar a taxa na razão da metade em caso de remissão de dividas pelo mesmo meieiro, e a que resulta da disposição subsidiaria do decreto n. 5,581 de 28 de março de 1874 art. 23 § 4, que isenta do imposto de transmissão a acquisição feita por algum herdeiro no acto da partilha dos bens do espolio como indemnisação do pagamento do imposto respectivo.

« Isto posto, cumpre a S. S. observar as disposições do reg. em seus termos precisos, e para deducção da taxa regular-se-ha pelo decreto da lei do orçamento, que, estabelecendo-a fixa, exclúe a proporcionalidade á que [illegible] citado apenas como agente da [illegible] excluir a taxativa do imposto, que acha-se expressa na lei propria.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 395.—Thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1879.—O inspector do thesouro provincial declara ao Sr. collector de Jaboatão, em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que, na arrecadação dos bens do evento regulando, por força do reg. provincial de 10 de agosto de 1858, o decreto n. 160 de 9 de maio de 1842 do art. 44 por diante, é a mesma arrecadação promovida pelo juizo competente, e as estações fiscaes apenas intervêm pelo recebimento do producto liquido da arrematação judicial nos termos do mesmo decr., sendo-lhes licito, porém, não só informar ao juizo sobre a existencia de bens de tal natureza, como promover o recolhimento daquelle producto, quando nisso haja delonga.

« Com relação aos inventarios, quer ultimados sem recolhimento das taxas, quer faltos de iniciação no prazo legal, ao ajudante do procurador dos feitos, e, na falta deste funccionario, ao collector, como substituto legal cabe requerer o que fôr á bem da fazenda, nos termos do tit. V do reg. de 23 de julho de 1874, e de accordo com o reg. de 7 de julho do corrente anno, art. 9 §§ 2 e 4.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 508.—Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de outubro de 1879.—O inspector do thesouro provincial, em solução á consulta do Dr. administrador do consulado, constante do officio de 10 do corrente, n. 102, e vista a disposição do art. 137 do reg. de 4 de julho proximo passado, attendendo á que todo o intuito do legislador é que não seja lesada a fazenda com desvio da renda decretada, e considerando, finalmente, que, com o emprego de meios regulares para havel-a, não se excede a competencia, nem se faz extorsão ao sujeito á contribuição, tem a declarar a S. S., que é ampliavel a referida disposição regulamentar á hypothese figurada de encontro á bordo de quaesquer navios de escravos matriculados nesta provincia, que são conduzidos para outras sem pagamento do imposto estipulado no n. 1 § 4 art. 1 da lei n. 1.470, cobrando-se neste caso em dobro a imposição por escravo exportado; porquanto onde se dá a mesma razão, não é licito deixar de observar a mesma disposição de lei ou regulamento, maxime quando aquella do art. 137, estabelecendo implicitamente o principio, tem portanto firmado a norma a seguir.

« Assim o cumpra —*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos* »

« N. 509.—Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de outubro de 1879.—O inspector do thesouro provincial, respondendo ao officio do Sr. collector de Jaboatão, datado de 18 do corrente, tem a fazer-lhe sentir, que irregularmente procedeu deixando de aceitar a guia de recolhimento do imposto de meio por cento de herança necessaria, passado pelo escrivão de orphãos dessa comarca, relativa ao espolio de José Ignacio Pereira de Oliveira, se a mesma guia achava-se de accordo com as condições do art. 54 do reg. de 23 de julho de 1874, e porque falta competencia á fazenda para apreciar sobre a conveniencia da ordem do processo do inventario, no sentido de excluir o arrolamento que o juizo entenda dever fazer em uma successão de pequeno valor, maxime do acervo de que se trata, que, estando apenas sujeito ao imposto de meio por cento, deve com relação á elle observar-se a disposição do art. 53 do citado regulamento, combinada com a do art. 18 da lei n. 1,350 que prohibe até impugnar-se a avaliação dada pelos herdeiros nos inventarios amigaveis.

« Nem autorisava, além disso, o procedimento de S. S. o disposto no art. 47 do referido regulamento, que não é applicavel á especie, *ex-vi* do art. 36 da lei n. 1,245, que exclúe toda intervenção da fazenda nos inventarios dessa ordem, á não ser a de requerer a notificação do inventariante ou cabeça do casal, para apresentar a relação dos bens, com os valores respectivos, afim de deduzir-se a quota correspondente ao imposto.

« E, portanto, cumpre que effectue-se o recebimento da guia, á que se refere S. S., observado na fórma que dispõe o art. 54 do regulamento de 23 de julho de 1874.

« Assim o cumpra. *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 510.—Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de outubro de 1879.—O inspector do thesouro provincial declara ao Sr. collector de Nazareth, que a circular de 22 do corrente contém a solução da consulta feita por S. S. em officio de 17 deste mez, na parte declarativa dos bens de raiz que se comprehendem na disposição do n. 10 § 4 art. 1º da lei n. 1,470; nos que forem, porém, sujeitos ao imposto pela averbação necessaria e por contrato de permuta, não obsta que seja esta com differença de preço para deduzir-se o imposto sobre a totalidade dos valores individualmente dados aos bens permutados, com relação á cada contratante, uma vez que o imposto não assenta na transmissão da propriedade, mas recae sobre o acto da averbação da transferencia da mesma propriedade, nos lançamentos da repartição arrecadadora; o que na especie constitúe dous actos distinctos de obrigação individual, que se executam por titulo singular de cada permutante, trazido á repartição para os devidos fins.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N.—Thesouro provincial de Pernambuco, 31 de outubro de 1879.—O inspector do thesouro provincial, respondendo aos officios do Sr. collector de Garanhuns, de 17 e 24 do cadente mez, lhe declara á respeito do assumpto do primeiro, que o mappa estatistico de que trata o art. 7º § 17 do regulamento de 7 de julho ultimo, e cuja remessa impõe ás collectorias, não depende de um modelo official, mas nelle dever-se-hão comprehender precisamente as condições exigidas no mesmo paragrapho; e quanto á materia do segundo daquelles officios, que na circular de 27 deste mez n. 503 tem S. S. a solução conveniente acerca do disposto no art. 1º § 4º n. 13 da lei n. 1,470 por S. S. consultado.

« Outro sim, lhe declara ainda, em resposta esta inspectoria, que, tendo as collectorias uma circumscripção territorial propria, nella compete lhes a cobrança dos impostos á que estiverem sujeitos, já por onus pessoal os contribuintes, já por onus real os objectos. E assim, dado o facto ou reconhecida a existencia do objecto sobre que recae o imposto local, nada obsta para que seja á elle sujeito no novo domicilio a circumstancia de ter sido o contribuinte estabelecido na jurisdicção de outra collectoria, onde antes residia, e satisfizera o imposto de estabelecimento, porquanto não é este de natureza daquellas contribuições, cujo pagamento uma vez realisado, habilita o contribuinte a exercer a profissão, industria ou commercio em toda a provincia dentro do anno financeiro respectivo, conforme a disposição do art. 54 membro 3 do regulamento supracitado.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Companhia Pernambucana—A sahida do vapor *Ipojuca*, para os portos do norte até o Ceará, foi transferida para 6 do corrente.

Administração dos correios—Esta estação arrecadou, no mez de outubro:

De 1874	6:472$860
De 1875	7:523$970
De 1876	8:736$450
De 1877	8:960$690
De 1878	9:652$840
De 1879	9:109$210

— Este ultimo rendimento subdividio-se assim:

Sellos	4:601$840
Cartas	249$550
Movimento de fundos	1:968$010
Premios	40$000
Emolumentos	2$600
Multas	37$000
Agencias	2:09[illegible]$220
Assignaturas	120$000

Dia de finados—Foi hontem extraordinariamente visitado o cemiterio publico desta cidade, agradando em geral o aceio e boa ordem que alli reinava.

Ernesto Owale — No vapor *Pernambuco*, veio hontem da capital da Parahyba, este industrioso, autor do facto de que nos temos occupado, da escamoteação dos 40:000$.

Molestia da canna de assucar — Consta-nos que nos engenhos *Jardim* e *Maurity*, da comarca de Iguarassú, estão seriamente compromettidas as presentes safras de assucar, [illegible] que lavram nos canna[illegible] respectivos.

Diz nosso informante: que, ao que parece o mal é diverso do que grassa nos engenhos do Cabo, e que os proprietarios desses engenhos calculam em 50 % o prejuizo.

Exequias.—Hoje, pelas 9 horas do dia, tem lugar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, as solemnes exequias mandadas celebrar pelos Srs. officiaes do exercito, em guarnição nesta provincia, pelo eterno repouso da alma do invicto general Osorio, marquez do Herval.

Em consequencia disto, não haverá trabalhos na Faculdade de Direito, cuja congregação assim o resolveu, e por causa do [illegible] serão fechadas as repartições provinciaes.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Hawk*, *[illegible] A. R.*, *Adolpho*, *Elegant*, *Visconde do Livramento*, *Alliança*, *Maria* e *Amisade*, e pelos vapores *Alagoas* e *Pernambuco* vieram para nosso mercado: banha de porco 540 barris; bacalháo, 2 450 barricas; biscoutos, 1 caixa; carne de porco, 25 barris; conservas, 10 caixas; café, 200 saccos; farinha de mandioca, 5.000 saccos; dita de trigo, 3,200 barricas; feijão, 47 saccos; maizena, 100 caixas; milho, 153 saccos; provisões, 1 caixa; presuntos, 2 ditas; vinagre, 16 pipas e 120 barris; xarque, 430.120 kilos.

Instituto Archeologico e Geographico — Quinta-feira (6), ás 11 horas da manhã, deve haver sessão ordinaria desta associação.

Escravos—A' bordo do vapor *Pernambuco* acham-se 158 escravos, com destino ao Rio de Janeiro, sendo embarcados: 2 no Pará, 62 no Maranhão, 74 no Ceará, 13 no Rio Grande do Norte e 7 na Parahyba.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	11:000$000
Silva Guimarães & C.	1:600$000
Antonio J. Rodrigues de Souza	1:200$000
Beltrão & C.	1:000$000
Alfredo Garcia	1:000$000
Antonio Francisco Corga	421$360

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios — Em outubro ultimo foi frequentada por 325 leitores, sendo 35 socios e 290 particulares, os quaes consultaram 90 obras em 213 volumes.

Tambem foram lidos os seguintes jornaes: — *Diario de Pernambuco — Jornal do Recife — Tempo — Liberdade — Opinião Nacional — Gazeta da Tarde — America Illustrada — O Brasil — Correio da Noite — O Protesto — Provincia de Pernambuco — Manuel General de l'Instruction Primaire.*

Caixa Economica Escolar—Eis o discurso pronunciado pelo professor João Hermenegildo Xavier de Sales, na installação da caixa economica escolar do Caxangá:

« *Exmas. Sras., meus Srs. e meus discipulos.*—Vai installar-se hoje nesta escola a caixa economica escolar.

« Como vosso mestre, eu não podia ser indifferente aos beneficios e vantagens, que ella offrece a todos vós.

« Eis-me, portanto, á vossa frente para vos mostrar o fim e utilidade desta instituição.

« Sois ainda muito novos na idade para attingirdes e conhecerdes quão proveitosa é a caixa economica escolar; mas, em linguagem propria ás vossas intelligencias eu o demonstrarei confiado, em vossa comprehensão.

« Prestai-me por um pouco vossas attenções.

« A caixa economica escolar é um deposito das vossas economias.

« Quaes são essas economias, porém, se nós ainda não trabalhamos? Perguntar-me-heis vós.

« Explicar-vos-hei.

« Entre os brasileiros, pela facilidade que ainda temos nos meios de adquirir a subsistencia, não ha pai de familia; padrinho de uma criança; parente ou conhecido, que em uma ou outra vez não dê sempre a seu filho, afilhado, etc., algum dinheiro, como meio de presentear o menino, e agradal-o. Em falta de outros meios de obterdes qualquer quantia, utilisai-vos dessa, depositando uma parte della em vossa caixa escolar.

« Não cuideis, porem, que se trata com isso de fazer uma fortuna para vós; não, mas é bem possivel que os meios de economia que adquirirdes constituam de futuro a maior riqueza para vós.

« Quem tem quatro vintens, gastando dous e guardando dous na caixa economica escolar deve confiar que nella estão seguros e garantidos; pois estão vencendo um premio, e em certo tempo receberá quatro em lugar de dous; o que não succede tendo-se no bolso ou mialheiro, que a qualquer hora se tira para gastal-o sem proveito.

« Não se limita somente a economia em guardar dinheiro. E' muito necessario ao menino saber que todos os objectos que o cercam tem valor e custaram dinheiro, e é preciso zelar e tratal-os para que durem por muito tempo; para não passar por um deleixado, estragado e pouco cuidadoso: por tanto, o menino para ser economico deve não só guardar algum dinheiro, como tambem tratar dos objectos que possue e lhe são confiados.

« O menino que não dá bom tratamento á sua roupa e aos seus livros não pode ser, considerado como bom, nem economico.

« Nunca poderá guardar um vintem, porque não ha dinheiro que chegue para todos os dias estar comprando roupa e livros, devido ao seu estrago e desperdicio.

« O menino, porem, que não procede assim, anda sempre aceiado, conserva os seus livros perfeitos, guarda dinheiro, e é util a si á sua familia e á sociedade, quando chega a ser homem, por que aceitou os conselhos de seus pais e mestres: é, por tanto, feliz.

« Não desprezeis o bom e util; confiai, que vossos pais, mestres e protectores só desejam a vossa prosperidade e felicidade, assim como os que amam a instrucção, não cessam tambem de cooperar com os seus esforços para um futuro brilhante para vós.

« Ficai certos que, luzes e exemplos para o vosso engrandecimento, que neste momento me falham, para incutir no vosso espirito a necessidade de serdes economicos, dar-vos-hei sempre que fordes precizando.

« Ao Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, muito digno inspector geral da instrucção publica, não posso deixar de tributar um voto de louvor pelos bons desejos que nutre, sobretudo quanto interessa á instrucção primaria, sanccionando sempre com sua presença a execução da grandiosa idéa iniciada e posta em pratica pelo Illm. Sr. Dr. José Ozorio de Cerqueira, muito digno delegado litterario da Magdalena, a cujos esforços se deve mais este incentivo de riqueza e prosperidade á geração vindoura de nossa provincia.

« Aquelles que já me precederam no concurso de fazer prosperar os nossos concidadãos, abraçando tão util idéa, confiem, que firme envidarei tambem quanto em mim estiver a bem delles e de nossa patria.

« Terminando, sinto não dispor de recursos intellectuaes, com que possa mostrar-vos, que da instrucção e economia depende da felicidade dos povos: mas essa falta será supprida por algum dos Srs., que me succeder na palavra.

« Tenho concluido. »

Novos medicos.—Na faculdade de medicina da Bahia devem tomar o gráo de doutor no corrente anno os Srs.: Virgilio Cesar de Carvalho, Olympio Freire d'Avila, Aristides Franco Meirelles, José Pereira Teixeira, Henrique da França Pinto Garcez, João Moreira da Costa Lima, Tito Alexandre Cardoso Moreira, Candido Job de Carvalho, Propercio Pereira da Silva, Antonio F. Pontes, Manoel de Moraes Bittencourt, José Teixeira da Matta Bacellar, João Moraes Vieira da Cunha, Antonio dos Reis Araujo Góes, Aristides da Silva Tosta, Joaquim Gustavo Dourado, Sabino Ribeiro de Almeida, Innocencio dos Santos Lopes Cavalcante, Eduardo Gordilho Costa, Leopoldo Moreira da Silva, Joaquim Antonio de Castro Loureiro, Clodoaldo de Andrade, Coriolano Chaves Florence, Manoel José da Costa, Pedro Tenorio Carneiro de Albuquerque, José Joaquim de Oliveira, Anisio Circundes de Carvalho, Rodrigo Antonio Falcão Brandão, Sebastião Cardoso Filho, Francisco Joaquim Ramos, Francisco Pinheiro de Lemos, Alvaro Drummond de Macedo, João Baptista de Sá Oliveira, Antonio Alves de Moura, Antonio Francisco Meirelles Leal, Martinho Francisco das Chagas, Eduardo de Sá Bittencourt Camara, José Ignacio da Silva, João Anastacio da Costa, Joaquim Aracio Monteiro de Mattos, Raymundo José de Andrade, Paulino Rodrigues Guimarães, João Lins Carneiro de Albuquerque, Antonio Lins da Matta Bacellar, Joa[illegible] Rodrigues Ferreira, [illegible] Rebello, Candido Mariano Damazio, [illegible] Cicero de Miranda e Ananias de [illegible] Baptista.

Chronica noticiosa estrangeira— Os Estados-Unidos teem minas de carvão que se podem chamar inexgotaveis. Só o territorio de Montana contém 150 a 160.000 hectares de minas de excellente qualidade, e ultimamente descobriram-se immensas minas de carvão de pedra para gaz da illuminação, em Tejas. A producção augmenta no Oregon, no Utah e no Wyoming, calculando-se em 500,000 toneladas a exportação para S. Francisco.

— Diz um jornal hespanhol que o governo deliberou negar todas as pretenções de beneficios ecclesiasticos, fundando-se nas prescripções canonicas que prohibem terminantemente que os clerigos os solicitem. Os que vagarem serão dados áquelles que por isso se tornem dignos pelos seus merecimentos pessoaes com a expressa condição de que os não tenham pedido.

— Continuam a ser precarias, no estrangeiro, as condições do operario. Em New-Castle, Inglaterra, ha 6,000 operarios sem recursos, tendo-se já aberto para os soccorrer diversas subscripções.

— Continuam na Russia os incendios e a agitação. O pessoal da policia vai ser consideravelmente augmentado.

— No dia 12 de outubro realisou-se em Roma a trasladação das cinzas de Cicernachio e seus companheiros, mortos em 1849, e dos soldados mortos em 1870, quando combatiam em pról da emancipação de Roma.

— Ha em Hespanha em Batello, uma fabrica que occupa uma superficie de seis hectares. Tem muitas caldeiras, que põem em movimento 13 machinas, cujas forças, sommadas, dão o total de 617 cavallos nominaes. N'esta fabrica de fiação e tecidos funccionam 1.344 teares mechanicos, que produzem semanalmente.... 4,700 peças de 53 metros cada uma; trabalham na fabrica 2,450 operarios, cujos salarios se elevam semanalmente a 6:930$000, e gasta... 136,000 kilogrammas de carvão de pedra por semana.

— A municipalidade de Londres mandou adoptar, em vez do calcetamento das pedras, o de madeira como o mais solido e o melhor para obstar ao ruido que tanto incommoda as casas visinhas das ruas de grande transito. Ninguem admirará esta decisão se se considerar que, ha annos, quando era peior o empedramento de Londres, era prohibida aos carros que circulavam pelo interior da cidade trazerem as rodas revestidas de ferro, por causa desse estrondo importuno.

— Em todas as estações do caminho de ferro de Paris a Belfort veem-se agora umas taboletas de faiança onde estão inscriptas algumas indicações topographicas. São ellas as seguintes: distancia da estação a Paris; distancia da mesma á capital do departamento; distancia das prefeituras ás sub-prefeituras mais proximas; altitude calculada, como é de costume, relativamente ao nivel do mar.

— Inaugurou-se em Genova uma estatua equestre do duque de Brunswick, sendo solemnissimo o acto dessa inauguração.

— Riaz Pachá, presidente do ministerio egypcio, dirigio uma circular aos *mowdirs* recommendando-lhes que não empreguem o castigo da *bastonada* nas plantas dos pés, para cobrar os impostos. Tambem prohibe que se obriguem os *fellahs*, camponezes, a vender as colheitas, ou a pedir dinheiro com usura para satisfazer esses impostos.

— O principe de Bismark tem 47 condecorações. D'entre ellas as mais notaveis são a estrella dos grandes commendadores da casa de Hohenzollern; cruz de cavalheiro de S. João de Jerusalém; Ordem da Fidelidade do granducado de Bade; gran-cruz da Ordem dos Guelfos; gran-cruz da ordem de S. Estevão; Ordem da Annunciada; gran-cruz da Legião de Honra; Ordem dos Serafins da Suecia; gran-cruz das Ordens do Leão e do Sol da Persia e do Elephante branco do Sião; a do Osmanié e o Tosão de Ouro.

— Uma commissão especial da camara dos deputados de França estuda a reducção do tempo de serviço militar de 5 a 3 annos

— O valor das importações, tanto de mercadorias como de numerario, feitas nos Estados-Unidos durante o anno economico que findou em agosto monta a 482.178,017 dollars. O valor das exportações dos mesmos generos subio a 738.374,172 dollars.

— A Russia vai colonisar com chinezes a ilha de Sakaline, situada no Oceano Pacifico. Tem esperança de tirar proveito do genio emprehendedor e trabalhador dos chinezes.

— Acaba de fallecer na mais completa miseria o autor irlandez Edward Falconez, á cuja penna se deve o drama extremamente popular *Peep o' Day*.

— No congresso de americanistas de Bruxellas dividiram-se os trabalhos em quatro secções: historia, archeologia, anthropologia, e ethnographia, e linguistica e paleographia.

— Em Hespanha, a commissão encarregada de examinar o projecto relativo á abolição da escravatura, estuda tres systemas: a abolição immediata, sem indemnisação aos cultivadores, abolição progressiva sem indemnisação, abolição progressiva com indemnisação.

— Em Bruxellas o proprietario de uma das grandes fabricas celebrou ha pouco na sua casa uma grande festa em honra dos quatro operarios, seus subordinados, que mais se teem distinguido pelo seu comportamento e amor ao trabalho. De anno a anno se está reconhecendo o alcance destas verdadeiras festas de emulação.

— O director geral de instrucção publica de Hespanha deu ordem para que, desde o primeiro domingo de novembro em diante, se celebrem em Madrid, sem interrupção, conferencias agricolas, como se fazia nos annos anteriores.

— No novo parlamento allemão, que é composto de 433 deputados; vão entrar 200 que nunca haviam sido eleitos. Em vista deste grande numero de novatos, não se lhes conhece ainda o partido e por isso a imprensa allemã tem levantado questão sobre este ponto.

— Os nihilistas russos tomaram ultimamente uma decisão importante, que é a seguinte: « Um numero consideravel de nihilistas declarou, em suas ultimas proclamações, que as medidas repressivas do governo e a falta de sympathias por parte da população os levaram á convicção de que os principios do nihilismo, taes como foram estabelecidos na Russia, não teem actualmente probabilidades de triumpho, e da sua applicação resultariam sacrificios inuteis e resultados negativos. » Esta proclamação indignou os nihilistas puros.

O rei dos belgas fez acquisição de uma palmeira colossal, a *Sabal umbraculifera*, que mede 13 metros de altura; a base do tronco tem de diametro 1m,90 e a corôa mede 8 metros. Foi muito difficil o seu transporte, pois pesava 24,200 kilogrammas. O carro que a conduzio era puxado por 21 cavallos.

— O rei dos belgas possúe um jardim de inverno, formado por uma immensa cupula de ferro guarnecida de vidro, medindo 60 metros de diametro e tendo de altura, no centro, 30 metros. A sua superficie é de 3,200 metros quadrados. E' a mais vasta construcção deste genero que existe na Europa, e talvez em todo o mundo. Excede em mais de uma terça parte a famosa estufa de Kiew (Inglaterra).

— Falleceu Luiz Tomasi, veterano da democracia na Corsega.

— A archiduqueza Christina, a futura esposa de Affonso XII, que era abbadessa do convento das damas nobres, fez uma visita a este estabelecimento, afim de se despedir das recolhidas do convento. Foi recebida com as honras devidas á sua categoria, e, depois de uma breve ceremonia religiosa, conversou durante algum tempo com as suas antigas companheiras. Houve depois um banquete de honra.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 2, de moveis, espelhos, tapetes, louça, crystaes, trem de cozinha, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de moveis.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Aurora n. 71, de pianos, moveis, espelhos, bilhares, quadros, porcelanas, crystaes, tapetes, relogios, louça, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53 da casa terrea n. 4 da rua das Larangeiras.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, dos predios terreos ns. 3, 5 A, 49, 30, 21, 23 e 19 da rua de S. João, ns. 13, 13 A da rua da Paz, n. 21 da rua de Vidal de Negreiros, e dos sobrados ns. 126 da rua do Marquez do Herval, e 38 da rua do Visconde de Inhaúma.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas, na igreja do Rosario, pela alma de Olegario José Vicente da Hora; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do coronel José Luiz de Caldas Lins; ás 7 horas, na capella do Monteiro, pela alma do tenente-coronel José Luiz de Caldas Lins; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Genevova Rosa da Silva; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Adolpho Pereira Arantes.

Vapores. —São esperados até o dia 14 de novembro:

Gironde	da Europa	hoje
Henri IV	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 8
Guadiana	da Europa	a 9
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Warrior	da Europa	a 13
Douro	do sul	a 14
Valparaizo	do sul	a 14
Ceará	do norte	a 14
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria da provincia. — Hoje, 4 de novembro se extrahirá a loteria 320.ª em beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento do dia 27 de outubro ao dia 2 do corrente foi o seguinte:

Existiam 728, entraram 90, sahiram 92, falleceram 27, existem 699.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 413 homens e 286 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias n'estes dias:

A's 7 3/4, 7 3/4. 7 3/4, 8, pelo Dr. Moscoso.

A's 9 1/2, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque.

A's 7 3/4, 7, 9 1/2, 7 1/2, 7 3/4, 6 1/2, 10, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8 1/2, 9 1/2, 8, 9 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 9, 8 3/4, 8 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

A's 8, 9, 8 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 10 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8 3/4, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor *Pernambuco*:

Manoel Antonio Clemente, Romualdo Martins Alves, Daniel Ramos, Alfredo Falcão, Alcides Falcão, Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, Affonso Luiz Pereira da Silva, João José Senna, Vicente Salher, Romão Reis, Luiz Coêlho de Faria, Eduardo Lopes Rodrigues, Anna Maria da Conceição, Henrique Melquiano da Silva Ramos e 1 criado, José Augusto de Souza, Luiz Laurio, José Antonio Jacome, Quintino Pavão de Vasconcellos, Manoel Honorato de Paula França, João Baptista de Magalhães, Ernesto Owale, Luiz Pontes, 1º cadete Francisco Eugenio de Souza Gouvêa, 2 soldados, Maria de Jesus, José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Miguel Alves.

Em transito:

Romualdo Martins Alves, D. Manoela de Oliveira, D. Maria Bahia, Xisto Bahia, D. Jesuina Camara, D. Emilia Camara, Augusto de Mendonça, D. Candida de Mendonça, José Monclair, D. Gertrudes Monclair, D. Adelaide de Souza, Joaquim Braga, D. Joaquina Braga, Julio Xavier, D. Francisca Pimentel, D. Adelaide de Barros, D. Adelina de Barros, D. Maria Serra, Joaquim de Almeida, Antonio Porto, Joaquim Guimarães e 4 filhos, João Coêlho, Carlos David, José de Barros, Eduardo de Barros, Felinto de Barros, Joaquim Vilella, Eduardo Langois, Philadelpho Ramos, Gabino de Souza, Felisberto Bastos, Gregorio, Luiz, Paulino, Rachel, Jorge dos Santos Almeida, Francisco Felix de Souza Pithon, 1 imperial marinheiro, Salvador José Rosa, Dr. João B. Gonçalves da Rocha, capitão Saturnino Mesquita de Loureiro Moraes, sua senhora, sua mãi e 6 filhos, Ayres Odorico Pinheiro Passos, Veronico M. da Luz, Manoel Lima, Dr. José Barbalho Uchôa Cavalcante, sua senhora e 4 filhos, Telesphoro Caetano de Abreu, 11 retirantes, Joaquim Manoel da Cunha, Dr. Rodrigo da Assumpção e Silva sua senhora e 1 criado, Joaquim Antonio Cardoso, Carlos Augusto Carrilho de Vasconcellos, José Joaquim Nobre Camera, 2 praças, 1 mulher e 1 filho, 467 escravos a entregar.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 2 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Geroncio Manoel Santiago com Carlota Francisca da Cruz.

Segunda denunciação.

José Hyppolito Bandeira de Mello com Maria Balbina da Cunha.

José Roberto da Silva Ramos com Josepha Gomes Mendonça.

Pedro Alexandrino da Silva Ramos com Amelia Gomes Manhonça.

Hermann Walter, viuvo, com Luiza Carolina Böder.

Emigdio Antonio Gonçalves de Lima, viuvo, com Guilhermina Cesar de Almeida Guedes, viuva.

Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina com Hermelinda Carolina Fortunata de Lima

José Rodrigues Ferreira com Mariana Ferreira Marques.

Joaquim Duarte Figueiredo com Felismina Alves da Silva Monteiro.

Clemente Ferreira do Nascimento com Minervina Maria da Conceição.

Austricliano Carneiro Leão com Luiza C. de Paula Ramos.

Terceira denunciação.

José Brandão da Rocha com Maria Francisca das Neves Rigueira Costa.

Manoel Francisco Silço do Nascimento com Maria Theodora da Silva Roma.

João de Oliveira Thomazio com Candida Senhorinha de Mello.

José Rufino de Freitas com Joaquina Rosa de Andrade.

Francisco José Jayme Galvão com Maria Brasilina do Rego Lima.

Hermenegildo Amaral de Lemos, viuvo, com Joanna Dias de Figueiredo.

Antonio da Costa Carrero com Maria Josquina da Soledade.

Ricardo José C. Lima com Joaquina do Rego Barros.

Amaro Joaquim dos Santos, viuvo, com Maria Francisca das Dores Mello, viuva.

Manoel Antonio Pinheiro de Lyra com Ermelinda Candida de Saboya

José Caetano Marques de Oliveira com Henriqueta Maria das Virgens Guedes.

Jovino João Valentim Villela com Julia Valois de Cantalice.

José Julio de Caldas Brandão com Florentina L. de Oliveira.

Antonio Alves Casado com Maria Francisca da Conceição.

Fulgencio Firmino Simões com Olympia Cesar Burlamaqui.

Manoel Lydio de Almeida com Philomena Angelica Belem.

Manoel José Gomes com Adelina Amelia Soares Gomes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 de outubro:

Existiam presos 398, entraram 9, sahiram 14, existem 493, a saber: nacionaes 329, estrangeiros 21, mulheres 15, escravos 28 — Total 393.

Arraçoados 337, sendo: bons 320, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Joaquim Francisco de Sena.

Pedro, escravo de Christovão de Hollanda Cavalcante.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 de outubro:

David, escravo, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; entero colite.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; tetano dos recemnascidos.

Antonia, escrava, preta, Africa, 80 annos, solteira, Santo Antonio; diarrhéa.

Luiz Ferreira Leal, branco, Portugal, 37 annos, casado, Boa-Vista; hypertrophia do coração.

Jovita, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; hemorrhagia cerebral.

Gonçalves José dos Santos, preto, Pernambuco, 36 annos, viuvo, hospital Pedro II; bexigas.

Alexandrina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, idem; bexigas.

Francisca Romana, preta, Africa, 62 annos, viuva, idem; hemorrhagia cerebral.

Miguel Firmino dos Anjos, preto, Pernambuco, 60 annos, casado, idem; anazarca.

Remettido pelo subdelegado da Boa Vista:

Manoel, Pernambuco; ao nascer.

Pelo de Belém:

Maria, parda, Pernambuco; convulsões.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de outubro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1879 a 1880	1878 a 1879	1877 a 1878
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	584.774$164	511.321$360	543.448$216
» augmento de 45 %		793$094	244.559$699
» de 50 %	292.439$223	254.749$014	
» adicionaes de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2.625$600	4.176$621	1.886$632
Armazenagem	8.217$818	10.180$587	90$733
	888.056$805	781.220$676	789.985$280
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	1.710$000	1.340$000	1.240$000
Idem de docas			
EXPORTAÇÃO			
Direitos de exportação de 9 %	3.378$016	7.647$832	12.221$963
» de 7 %	56.776$350	42.653$699	27.785$586
» de 2 1/2 % / de 5 %	12$900	51$283	15$275
» de 1 1/2 % do ouro em barra			
» de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	4.235$946	4.016$432	
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
» fixo		25$000	15$000
» adhesivo	26$160	380$000	2[illegible]5$000
Emolumentos	730$000	403$660	445$290
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	215$805	80$75	475$000
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	341$423	475$182	711$152
	956.556$515	888.729$334	833.149$546
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	1.257$805	705$907	907$859
Contribuição para a casa de caridade	1.645$913	1.881$887	1.701$417
	959.460$323	841.317$128	835.818$822

Alfandega de Pernambuco, 3 de novembro de 1879.

O 2.º escripturario,
Vasco da Gama Lobo.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, e numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia Chamados a qualquer hora.

Dr. Ferreira Velloso, encontrado sem falta, das 11 ás 2 horas da tarde em seu escriptorio ao largo do Corpo Santo n. 23. 1.º andar, e para chamados em qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosorio n. 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mudou seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador n. 48 para o n. 42 da mesma rua.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Pharmacia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homeœpathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias a rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra della para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A SENTIDA MORTE

DO INCLYTO GENERAL

Manoel Luiz Ozorio

Chorai!... muza saudosa,
Chorai!... patria extremosa,
Chorai!... familia lagrimosa,
Chorai! .. amigos que amaram!
Chorai!... auras do Occidente,
Chorai!... astros do Oriente,
Chorai!... tufão inda quente
Que sua fronte beijaram!

Morreu!... que fatalidade!
Mas foi pela igualdade
Que goza a humanidade
Neste mundo ante Deus!
Soluçam —além os palmares,
Murmuram —as vagas dos mares,
Suspiram os ventos nos ares,
E choram tambem —os Céos!

Morreu!... tinha a mente abençoada,
Tinha a sua alma abrazada,
Tinha fogo em sua espada,
Tinha vida —e tinha amor!
Quando na sina pensava
Da terra que tanto amava
Nas batalhas se arrojava
Mais altivo que o Condôr!

Digam.. as rijas ventanias,
Digam... as grossas baterias,
Digam.. as altas serranias,
E o corsel em que montou!
Digam .. as grandes trincheiras,
Digam... as altas cordilheiras
Digam... tambem as bandeiras
Que do inimigo —tomou!

Se viram-no, entre as fileiras
Das phalanges —brasileiras
Enrolado nas bandeiras
Laureado de tropheus!
E, se c'o inimigo pelejava,
E soberano se mostrava
Ante o canhão que troava
Como o trovão lá dos Céos!...

Morreu! .. o grande general!
Silencio!... armas em funeral!
Tocai tambor rouco signal
A esse Titão que foi —Rei!
Da victoria —era Senhor,
Da gloria —o esplendor,
Da patria —o salvador,
E anjo da grande —Grei!

Soluça á patria estremosa,
Chora a familia lagrimosa,
Assena a bandeira saudosa
Da brasileira —Nação!
E o heróe immortalhado—
Que passa, morto regelado
Viverá sempre guardado
Da patria — no coração!

Silencio!... eil-o que passa.....
Curva-se o povo na praça—
Em respeito, ao bravo que a raça—
Dos prometheus— exaltou!
Era um deus no pensamento!
Do brasilio monumento—
Subio —ao firmamento
E o seu nome —gravou!

Brasil! deixa teu pranto
Orvalhar o corpo santo
Do bravo que lutou tanto
Em busca do teu subir!
Deixa a lagrima verdadeira
Banhar a espada primeira
Que salvou tua bandeira
Engrandecendo —teu porvir!

Morreu!... que fatalidade!
Mas foi pela igualdade
Que goza a humanidade
Neste mundo ante Deus!
Soluçam além os palmares,
Murmuram as vagas dos mares,
Suspiram —os ventos nos ares,
E choram —tambem— os Céos!

Goyanna, 20 de outubro de 1879.

J. F. P. BARRETO.

O Dr. Aprigio Guimarães

O artigo firmado pelo Sr. deputado Innocencio Serafico, inserido no *Jornal* do hontem, contra o Dr. Aprigio Guimarães, é uma das maiores verrinas que se tem visto na imprensa da côrte, em relação a um homem tão distincto.

E' facil a injuria para quem a quer inventar e manejar; mas não é facil obter successo com essa arma repugnante, quando a victima é um dos mais bellos e um dos mais aproveitados talentos que possue a provincia de Pernambuco.

Nada produzio o Sr. Serafico que desabonasse a integridade e a austeridade dos habitos e reputação daquelle illustre cavalheiro. Revezes, contrastes, decepções, lutas descontradas, caminhos que se contrapõem, preterições causadas pelos mediocres e *parvenus*, é e será sempre a vida politica no Brasil.

Qualquer que seja, porem, o ponto de vista do Sr. Serafico, e sem contradictar os grandes dotes que recommendem a pessoa de S. Exc., o que deslustra a importancia da luta em que S. Exc. se empenhou, é o seu esforço em convencer que os trabalhos litterarios e scientificos do Dr. Aprigio Guimarães são o seu descredito.

Pernambuco não possue actualmente, entre aquelles que se consomem na faina das lettras, espirito mais investigador nem mais laborioso; e injuria-se aos bachareis que ha 20 annos sahem da academia do Recife, asseverando-se que elles não tivesse sempre muito que ensinar, pois até na convivencia da amisade, ha sempre o que aprender, praticando com aquella lucida intelligencia.

Quanto ao Dr. Coelho Rodrigues, ninguem tão moço foi mais velho nos estudos juridicos; e parece estar-lhe reservada, no doutoral em que tem assento, a successão de uma gloria bem cedo roubada á sciencia e á patria—o Dr. Braz Florentino.

Feitos estes reparos, que a ausencia impõe á amisade e ao mestre, o Sr. Dr. Serafico permittirá que lhe digamos não serem bastante parlamentares os termos em que se expressou no seu alludido artigo, que tanto se resente dos primores de quem tem consagrado sua existencia a ser, no professorato, um continuador de Quintiliano

Rio 22—outubro.

(*Um discipulo.*)

(Do *Jornal do Commercio*, da côrte)

Parabens

E' mais uma pagina brilhante nos annaes da historia de nossa provincia a acertada escolha que fizeram os pernambucanos em eleger a categoria de deputado provincial o distincto artista **Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.**

Sêde vós, senhor, o primeiro que ides transpôr os umbraes dessa augusta casa.

Praza os céos que sejam sempre substituidos uns após outros em tão honrosa missão, afim de que para o futuro possamos com vossa palavra, fazer feliz prosperidade em nossa carreira artistica.

Casa de Detenção na cidade do Recife, 3 de novembro de 1879.

Alexandre Emygdio de Medeiros.

Parabens

Tendo sido approvado, com distincção o academico do 5º anno Sr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, recebeu antehontem (31) o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Registramos com prazer esta noticia, applaudindo o acto de justiça da Faculdade de Direito do Recife, assim distinguindo o merecimento do Sr. Salazar e aproveitamos o ensejo para dirigir ao Illm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, seu digno pai, e á sua Exm.ª familia, nossas felicitações por semelhante motivo.

* * *

Resposta ao Sr. major Pereira de Araujo

V

Começa o Sr. Pereira de Araujo o seu artigo quinto repetindo um sophisma, de que fizera uso no artigo antecedentemente. Diz elle:

« Como ficou dito, —ao Sr. Manoel Barbosa não convinha que os menores tivessem—dinheiro, escravos, animaes, acções de companhias, e até mesmo parte em certos bens de raiz!

« Nada disto!

« O *el-dourado* do heróe de Pinamduba era o engenho Pintos, e só o engenho Pintos. »

Já publiquei esta resposta:

« Nunca vi um sophisma tão insignificante e rachitico!

« Dizer que o dinheiro não devia ser dado *exclusivamente* aos orphãos, é dizer que devia ser dado *exclusivamente* ao Sr. Pereira de Araujo?

« Dizer que os escravos não deviam ser dados *exclusivamente* aos orphãos, é dizer que *nenhum escravo* lhes devia ser dado?

« Quando censuro que os animaes, as acções da estrada de ferro, as fôrmas de ferro, *as dividas*, etc., tenham cabido exclusivamente aos orphãos, não digo ao mesmo tempo, que todo herdeiro deve ter parte *no bom, no máo, no pessimo?*

« Combater um privilegio, desmarcado, repellente que se concedeu ao inventariante, e pretender que o mesmo privilegio seja concedido aos orphãos?

« Que sophisma insignificante! »

Encarado sob um outro ponto de vista, ainda é mais insignificante. Vejamos:

Aos orphãos se deviam dar bens na importancia de 145:588$595;

Ora o engenho Pintos é do valor de 65:000$

Como podia eu logo pretender que os orphãos recebessem unicamente o engenho Pintos, ficando para o Sr. Pereira de Araujo *todo* o dinheiro, *todos* os escravos, *todos* os animaes, *todas* as acções da estrada de ferro, etc.?

Depois de ter-me attribuido a opinião de que os orphãos não deviam receber nenhum destes bens, attribue me o Sr Pereira de Araujo opinião muito diversa. Eis ahi:

« O Sr. Manoel Barbosa, *conforme se deduz de suas proprias palavras, não faz questão* dos bens que aos orphãos e viuva de José Rufino devam ser dados para o completo de suas legitimas e dote, uma vez que no quinhão destes entre o engenho Pintos! »

Mas esta nova proposição não é menos falsa que a outra. Publiquei uma serie de artigos sob a epigraphe—*Uma partilha monstruosa*—; e no primeiro delles mostrei a injustiça, a illegalidade, a iniquidade e a ingratidão, com que tinha sido despresada a ultima vontade do tenente coronel José Rufino, desattendendo-se ao pedido, que este, para resguardar o futuro de sua mulher, e de seus filhos menores fizera *ás justiças do paiz*. Conclui porém aquelle primeiro artigo observando ser isto um *peccado venial*, em relação ao mais que se fizera, e passava a ser exposto. Como pois dizer-se, que o não terem dado aos orphãos todo o engenho Pintos, isto é, o não ter sido satisfeita a vontade do testador, é a cousa unica, de que *faço questão?*

Eu devia começar os meus escriptos expondo e apreciando as disposições testamentarias do tenente-coronel José Rufino; mas o desprezo destas, bem que muitissimo censuravel, não foi o que mais censurei.

Mais digno de censura me pareceu, e ainda me parece, dar exclusivamente aos orphãos todas as dividas, e dividas perdidas, na importancia de mais de 9:000$;

Dar exclusivamente aos orphãos todas as acções da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e pelo valor nominal (independentemente de qualquer especie de avaliação), quando segundo a ultima cotação, tem ellas um abatimento de 25 %;

Dar exclusivamente aos orphãos todas as fôrmas de ferro, e vendel-as em seguida *com o abatimento da quinta parte*..

Interrompo a enumeração, que ia fazendo, para observar que sómente agora (depois de ter escripto 12 artigos) menciono esta circumstancia notavel: que tambem torna patente a *monstruosidade* da partilha! Posso repetir neste momento o que disse, quando apresentei uma certidão da Junta dos Corretores:

« Nos artigos que publiquei sob a epigraphe—*Uma partilha monstruosa*—deixei de parte este ponto, *assim como alguns outros*, por amor á brevidade. Em seara tão abundante podiam ficar de parte algumas espigas! Mas os escriptos do Sr. Pereira de Araujo são de tal natureza, que provocam a divulgação de outras *monstruosidades!*

Fique pois registrado: o Sr. Dr. Regueira Costa deu exclusivamente aos orphãos as fôrmas de ferro, e mandou vendel-as com o abatimento da quinta parte. Ao Sr. Pereira de Araujo não convinha receber fôrmas de ferro, e muito manos por um preço exagerado!

Pergunta o Sr. Pereira de Araujo porque toma tanto interesse em que o engenho Pintos seja todo aquinhoado aos orphãos e á viuva; e depois de accrescentar que não o faço por amor que tribute aos mesmos orphãos, nem porque me pareça ter sido o engenho avaliado por baixo preço, exclama:

« Dirá talvez o Sr. Manoel Barbosa:

« — O tenente coronel José Rufino dispoz em seu testamento que o dote de sua mulher, legitima e terça de seus filhos ficassem encravados no engenho Pintos.

« *Quid inde?*

« Onde achou o Sr. Manoel Barbosa que o testador com herdeiros necessarios póde fazer partilha em testamento, designando os bens que devem ficar na terça ou nas legitimas, e a proporção em que devem pertencer aos herdeiros e legatarios? »

Ha um sophisma nesta pergunta, ou antes a insinuação de uma falsidade; o testador, de que se trata, *não fez partilha em testamento*.

Tinha elle uma fortuna de mais de 215:000$000, inclusive tres engenhos e um sobrado, que foi avaliado em 45:000$000.

O Sr. Pereira de Araujo só tinha de herdar 23 contos e tanto [posto de parte a circumstancia de estar devendo ao testador 11:800$000;

Entretanto o illustre finado limitou-se a pedir que o engenho Pintos [com os respectivos escravos e animaes) fosse dado á viuva e aos cinco orphãos [sendo estes ultimos a *quasi totalidade* dos herdeiros.]

A pequena legitima do Sr. Pereira de Araujo [digo *pequena*, em relação á totalidade dos bens) não podia ser um impedimento legal á satisfação desse pedido; o qual, por consequencia, devia ser satisfeito: pois a vontade do testador *faz lei*, sempre que não é contraria a uma disposição de lei.

Dispenso me (ao menos *por ora*) de citar leis patrias e estranhas, decisões dos nossos tribunaes, e a opinião dos mais distinctos jurisconsultos, antigos e modernos. Bastam o simples *bom senso*, e os principios mais elementares de direito. Vejamos:

A lei concede a cada um dos filhos uma *certa parte* dos bens, que ficarem por fallecimento de seu pai;

A lei tambem ordena, que os bens sejam repartidos com igualdade, tendo-se em attenção a qualidade dos mesmos;

Não podem ser cumpridas as disposições, que forem de encontro a estes preceitos; isto é, que derem em resultado (por exemplo), herdar um filho dezoito contos de reis, quando tenha o direito de herdar vinte, ou receber sómente as cousas más, ficando para outro as cousas boas.

Sendo porém respeitadas as legitimas, deve ser cumprida, *religiosamente* cumprida, a *ultima vontade* de um pai de familia.

Ora, se os bens deixados pelo tenente coronel José Rufino importaram em mais de 215:000$;

Se havia em bens de raiz 143:000$;

Fôra escandalo pretender-se, que ficava prejudicada a legitima do Sr. Pereira de Araujo, se este não tivesse a pequenina parte, de pouco mais de 1:000$000, que teve no engenho Pintos.

Se o herdeiro maior não podia legitimamente oppor-se ao testamento do tenente-coronel José Rufino, muito menos poderiam fazel-o os legatarios, seus filhos; até seria uma parvoice dizerem estes que o *testamento os prejudicava*.

Suppoz naturalmente o generoso testador, que deixando aos filhos do Sr. Pereira de Araujo metade da terça (grande beneficio, a que esse devia ser muito grato), seria mais respeitada a sua memoria, e mais fielmente observada a sua ultima vontade; mas enganou-se! O Sr. Pereira de Araujo servio-se do mesmo beneficio como um dos meios de oppor-se ás intenções de seu finado sogro, e de collocar a viuva e os orphãos na triste situação, que elle tanto receiava, e pretendera evitar!! Uma grande parte do engenho Pintos foi dada aos filhos dos Sr. Pereira de Araujo, em pagamento do legado!!

Diz o Sr. Pereira de Araujo, que na disposição testamentaria não observada teve o testador como fim principal—*manter as heranças de seus filhos*—, pelo que era *inutil e desnecessaria* a mesma disposição; visto como « ao juiz de orphãos, por força de seu cargo, compete zelar os interesses dos menores, independente de recommendações testamentarias. »

E' um escarneo, que faz eriçar os cabellos! O tenente-coronel José Rufino não precisava de fazer disposições, podia morrer tranquillo, porque deixava na terra o Sr. Dr. Regueira Costa!... Como deste modo se escarnece das proprias victimas!

O procedimento inaudito e inqualificavel havido contra a viuva e os orphãos póde provar a *inutilidade*, porém não a *desnecessidade* da recommendação feita pelo testador!

Concluirei em outro numero a resposta ao quinto e ultimo artigo do Sr. Pereira de Araujo

Tamanho esforço fez este em produzil-o, que, dando-o á luz da imprensa em 11 de agosto, depois disso nada mais deu de si; e deixou de escrever uma palavra sobre pontos importantissimos como é, por exemplo, o de terem cabido as dividas exclusivamente aos orphãos.

27 de setembro de 1879.

Manoel Barbosa da Silva.

Agradecimento

Ao Illm Sr. commendador João Pinto de Lemos, administrador do theatro Santa Isabel.

O abaixo assignado vem á imprensa agradecer por parte dos artistas da companhia lyrica, ao Illm Sr. commendador João Pinto de Lemos, os obsequios e as maneiras attenciosas que com tanto cavalheirismo dispensou a todos: transmittindo este agradecimento sincero dos artistas, o abaixo assignado o faz tambem em seu nome, confessando-se grato ao mesmo Illm. Sr. commendador pelos obsequios prestados não só a si, como a sua familia.

Daniel Antonietti.

Atheneu Luso-Brasileiro

43—RUA DO IMPERADOR—43

1.º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos, com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outrosim, declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da manhã ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite], pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que com um limitadissimo numero de lições, leem muito satisfactoriamente, do que poder-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879,

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE NOVEMBRO

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

Descorto de letras, 6 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 42:578$682

Importação

Patacho norte americano *Kossak*, entrado do New-York em 1 do corrente e consignado a H. Nuesch & C., manifestou:

Banha 550 barris á ordem. Breu 120 barricas á ordem. Biscoutos 1 caixa a Leinhardt & Tagliabre.

Carne de porco 25 barris a Luiz G. da Silva & Pinto Candieiros e pertenças 18 caixas á ordem. Cartões 1 caixa á ordem. Conservas 10 caixas á ordem.

Farinha de trigo 600 barricas a Parente Vianna & C. Ferragens 3 caixas a Leinhardt & Tagliabre, 1 aos consignatarios. Fumo 4 caixas a H. Lundgren & C.

Graxa 5 barricas á ordem.

Kerozene 4,200 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 5 caixas á ordem. Moveis 6 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto, Maizena 100 caixas á ordem. Machinas de costura 3 caixas á ordem. Machinismo 1 caixa á ordem.

Papel de embrulho 522 fardos á ordem. Provisões 1 caixa aos consignatarios. Presuntos 1 caixa a Antonio Abrantes Gouveia, 1 á ordem.

Tecidos 5 caixas á ordem, 5 a Bernet & C.

Verniz 13 caixas á ordem.

—

Lúgar inglez *J. J. B.*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,600 barricas aos consignatarios.

—

Brigue nacional *Adolpho*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Graxa 1,500 kilos.

Xarque 155,600 kilos á ordem.

—

Patacho allemão *Elegante*, entrado de Santa Catharina em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Farinha de mandioca 5,000 saccos aos consignatarios.

—

Lugar nacional *Visconde do Livramento*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data, e consignado a Corga, Figeiredo & C., manifestou:

Barricas vazias 375 volumes aos consignatarios, 331 a Luiz José da Silva Guimarães, 200 a Francisco de Paula Amorim.

Café 200 saccos aos consignatarios.

Pedra marmore 100 á ordem.

Vinagre 16 pipas e 120 quintos aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Milho 100 saccos a Fernandes & Irmão.

Salsaparrilha 10 rolos á ordem.

—

Patacho nacional *Alliança*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Couros de refugo 20, graxa em bexigas 26 400 kilos, sebo coado 50 barricas, dito em rama 1,740 kilos, xarque 174,765 kilos á ordem.

—

Brigue inglez *Maria*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,450 barricas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Alagoas*, entrado dos portos do sul em 12 do corrente e consignado a Domingos A. Matheus, manifestou:

Couros salgados seccos 309 a Beltrão Junior & Rezende, 144 á ordem, 125 a Domingos da Silva Torres.

Enchertos 16 á ordem.

Feijão 47 saccos a Fraga Rocha & C.

Milho 53 saccos aos mesmos.

—

Barca nacional *Amizade*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Couros de refugo 74, xarque 121,755 kilos á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE OUTUBRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Bryn*, carregaram: Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 835 saccos com 62,625 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 2,860 ditos com 214,500 ditos de dito.

— No patacho inglez *Solario*, carregou: Para New-York, C. R. do Passo 524 saccos com 39,300 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 600 ditos com 45,000 ditos de dito.

— Na escuna allemã *Thorade*, carregaram: Para New-York, S. Brothers & C. 904 saccos com 67,575 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Girond*, carregaram: Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 57,905 kilos de assucar branco e 50 ditos com 6,363 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: Para Lisboa, S. Guimarães & C. 570 couros salgados com 4,440 kilos.

Portos do interior

— No navio hespanhol *Felicia*, carregaram: Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 220 cascos com 99,360 litros de aguardente.

— No lúgar portuguez *Laia*, carregou: Para o Rio Grande do Sul, A. Fradique 300 barricas com 28,908 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou: Para Granja, F. J. da Costa e Silva 5 barricas com 541 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregou: Para Penedo, F. de Paula Machado 3 barris com 288 litros de aguardente.

Na barcaça *S. Graça*, carregou: Para Parahyba, F. Martins de Amorim 10 barricas com 863 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *S. João*, carregaram: Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Amelia*, carregou: Para Macahyba, R. C. Duarte Ribeiro 11 saccos com (6) kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram: Para Mossoró, F. Rocha & C. 25 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 2:069$627

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 6.587$475

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

New-York—56 dias, patacho americano *Kossak*, de 344 toneladas, capitão Charles E. Hulse, equipagem 9, carga varios generos; a H. Nuesch & C.

Rio Grande do Sul—23 dias, barca brasileira *Amizade*, de 272 toneladas, capitão Joaquim F. Caslhaneira, equipagem 11, carga xarque; a Baltar, Oliveira & C.

Terra Nova—43 dias, brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão Bichard H., equipagem 9, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Navios entrados no dia 3

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, capitão P. H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho brasileiro *Alliança*, de 225 toneladas, capitão Joaquim G Cardoso, equipagem 9, carga xarque a P. C. Maia.

Santa Catharina—21 dias, patacho allemão *Elegante*, de 182 toneladas, capitão H. Schul, equipagem 7, carga farinha; a Amorim Filhos & C.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 11 de novembro do corrente anno, depois da audiencia na respectiva sala, irão á praça por venda para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Um sobrado de dous andares á rua dos Guararapes n. 52, com 6 metros e 80 centimetros de frente e 27 metros e 65 centimetros de fundo, contendo dous repartimentos, um, com uma sala, cinco quartinhos, cozinha fóra e quintal murado com cacimba, e o outro uma pequena sala, quarto e quinta com deposito d'agua, e mais tres quartinhos: no primeiro andar duas salas e cinco quartos, no segundo andar duas pequenas salas e quatro quartos, sotão com salão e cozinha, avaliado por treze contos de réis.

Um sitio com casa terrea na estrada que segue de Santo Amaro para Belém, contendo a casa 14 metros e 30 centimetros de frente, e 14 metros e 20 centimetros de fundo, com quatro salas e uma saleta, sete quartos, duas cozinhas, um torreão no centro da mesma casa, com dous andares, quintal atraz da mesma casa, com cacimba e sete pequenos quartos, contendo o sitio muitas arvores fructiferas, terras para plantações e mangues no fundo, avaliado por cinco contos de réis, cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu fallecido sogro Antonio Alves Barbosa para pagamento de decimas e impostos em atrazo e dividas do casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de outubro de 1879.

E eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto parcial do direito privativo de orphãos e ausentes, nesta comarca, em exercicio da vara respectiva, por impedimento do proprietario della, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle houverem conhecimento, que á requerimento de João Francisco de Oliveira, inventariante dos bens deixados por seus fallecidos pais, João Francisco de Oliveira, e D. Francisca Joaquina de Oliveira, irá á praça, no dia 18 de novembro proximo futuro, na casa das publicas audiencias das autoridades judiciaes de primeira instancia, nesta cidade, depois da que des feitos e partes eu dér nesse dia, um terreno, que, avaliado em 500$, é foreiro á viuva do major José Joaquim do Rego Barros, está arborisado com coqueiros e diversas outras fructeiras, mede 33 metros de largura e 176 de fundo, tem sahida para a estrada de Luiz do Rego, e limita: ao nascente, com as cercas dos quintaes das casas ns. 2, 2 A, 2 B, 4, 6 e 8 da mesma rua, e constitutivas de parte do acervo inventariado; ao norte, com os terrenos alagados, pertencentes á precitada viuva; ao poente, com o rio Tacaruna; ao sul, com o hospital dos Lazaros: terreno que será vendido a quem maior preço offerecer.

E, para constar, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 29 de outubro de 1879.

Eu, Floriano Correia de Britto, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 396. —*Concurso para provimento de cadeiras de ensino primario.*—De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica se declara que no dia 7 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, começarão no Gymnasio Pernambucano, as provas do concurso annunciado pelos editaes ns. 388 e 392, devendo até a vespera daquelle dia entregar nesta secretaria os documentos que lhes faltam os concurrentes que não exhibiram todos os exigidos pelo regulamento vigente, pena de não serem admittidas as provas: Jesuino Firmo de Azevedo, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, Maria Hosanna Pacheco, Julia Candida do Rego Barreto, Amelia Josephina Nery da Fonceca, Ureissina Cavalcante de Albuquerque, Carolina Militana de Carvalho, Francelina Vieira de Araujo, Americo Pereira Brandão, Francisco Correia de Mattos, Casimiro Lucio dos Santos, Luiz Marques Vieira, Liberata Leopoldina Vital, Maria Amancia Cesar de Souza, Liberata Maria da Conceição, Anna Francisca do Espirito Santo, Rufina Demetria de Souza, Maria Idalina de Albuquerque, Antonio José da Costa Guimarães, José Gonçalves dos Santos, José Xavier da Cunha Alvarenga, Antonio de Albuquerque Barros, José Vidiciano de Mello, Cosme Augusto Pereira da Luz, Domingos Marques da Silva, José Ribeiro da Fonceca Braga, Jeronymo Soares de Albuquerque, Joaquina Carneiro de Jesus Rocha, Felippe Benicio Correia de Figueiredo, Justina Anna da Silva Santos, Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, Autberto Francisco Honorato. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 31 de outubro de 1879.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

Edital n. 395

De ordem do inspector geral da instrucção publica se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos de instrucção primaria, secundaria ou especial, o cumprimento do disposto nos arts. 221 § 2, e 224 § unico do regulamento de 7 de abril do corrente anno, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 226 do mesmo regulamento.

« Art. 221. — O ensino particular póde ser « exercido nesta provincia por qualquer na« cional ou estrangeiro, sem dependencia de « licença nem de prova de capacidade profis« sional, ficando todavia os professores e di« rectores de estabelecimentos de instrucção « sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 2. Remetter ao delegado litterario, em no« vembro de cada anno, uma relação dos alum« nos que frequentarem o estabelecimento « com declaração da naturalidade, filiação, « idade e aproveitamento; sendo que em re« lação ás aulas de instrucção primaria dos « lugares onde o ensino for obrigatorio deve« rão remetter mappas trimensaes de frequen« cia dos alumnos, declarando o numero de « faltas e os motivos destas, quando sabidas.

« Art. 224. — O ensino no domicilio do alum« no é isento de toda inspecção e das declara« ções declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao « delegado litterario o nome e residencia do « professor, e enviar-lhe em novembro de ca« da anno uma relação dos alumnos com de-

« § unico. — No caso do ensino domestico « ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao « mesmo funccionario, nos primeiros dias de « maio e novembro de cada anno, um mappa « dos alumnos que assim ensinar, declarando « seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

« Art. 226.—Os professores e directores de « quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria « ou especial, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 10$ a 50$ pelas infracções do art. 221 §§ 1 e 2, arts. 223 e 224 § « unico, e de 50$ a 100$ pelas do art. 221 § 3, « e arts. 222 e 224, imposta pelo delegado litterario e inspector geral em portaria motivada.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1879.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faço saber que se acha a mesma thesouraria autorisada a pagar por conta da verba exercicios findos aos seguintes senhores:

Antonio da Silva Costa	8$200
Westernand Brasilian Telegraph	93$080
A' mesma companhia	18$000
Antonio dos Santos Oliveira	188$855

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de outubro de 1879.

O secretario da junta,
Joaquim José de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Para maior commodidade dos passageiros que fazem uso dos bonds na presente estação, os trens das 5 1/2 da manhã passarão a partir, em todos os extremos da linha, do dia 1º de novembro em diante ás 5 1/4; bem como daquella mesma data haverá nos domingos e dias santificados, mais um trem ás 10 1/2, tanto de manhã como á noite, até ulterior deliberação.

Escriptorio da companhia, 15 de outubro de 1879.

O gerente,
L. J. de Miranda.

GARANTIA DO FUTURO

Constando a esta associação que o Sr. Francisco Sergio do Rego Dantas se intitula no interior desta provincia, agente nomeado para celebrar contratos de seguros de vida, pelo presente se faz certo que o Sr. Sergio nunca foi agente desta associação, e nullos serão todos os actos que em seu nome praticar.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1879.

Angelo Bittencourt,
Director gerente.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço constar aos senhores negociantes José Antonio da Motta Guimarães, Augusto do Rego & C., Rodrigo Carvalho & C., Bastos & C., Carpinteiro Filho & Sobrinho, Maia e Silva & C., José Barreto & C. e João Rodrigues de Moura, que em sessão de 29 de setembro ultimo, do conselho de compras, se propozeram fornecer fazendas e objectos para as estações militares nesta provincia, que devem comparecer nesta secretaria até o dia 5 de novembro vindouro, afim de assignarem o respectivo termo de contrato e fazerem entrega das referidas fazendas e objectos.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 31 de outubro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

Irmandade

do SS. Sacramento, da matriz da Boa-Vista

A mesa regedora desta irmandade, grata á memoria de sua irmã bemfeitora D. Jenoveva Rosa da Silva, resolveu mandar resar uma missa e cantar um memento por sua alma no dia 4 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, com assistencia da respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, 3 de novembro de 1879.—O escrivão,

Manoel Domingues da Silva.

Irmandade

de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, convido a todos os irmãos a comparecerem em a igreja no dia 4 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de assistirem as exequias que os senhores officiaes do exercito nesta provincia mandam celebrar pelo repouso eterno do Exm. Sr. marechal do exercito Marquez do Herval, para o que fomos convidados por S. Exc. o Sr. general commandante das armas.

Consistorio, 1º de novembro de 1879.

O secretario,
José Carneiro Maciel da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 3 de novembro de 1879.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 21 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, por execução da fazenda provincial.

Casa terrea sita á rua da Palma n. 9, com 3 metros e 90 centimetros de largura, 12 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, em solo foreiro, avaliada em 1:000$000, pertente a João Gonçalves Lucas Lisboa

Casa terrea sita no becco do Falcão n. 4, freguezia de Santo Antonio, com frente de azulejo, porta e janella, 4 metros e 20 centimetros de largura, 8 metros e 90 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal murado, avaliada em 1:000$, pertencente a José Joaquim de Costa Leite.

Casa meia'agua, sita á primeira travessa do Cusmão n. 1, freguezia de S. José, com 16 metros de largura, 5 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 porta de frente, 1 lateral, sem repartimento, a qual serve de salgadeira, avaliada em 100$000, pertencente a Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Casa terrea, sita no lugar do Barbalho n. 12, com 7 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, com obras para um engenho, de pedra e cal, em solo proprio, avaliada em 400$, pertencente ao Dr. João Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Metade da casa terrea, sita á bica de S. Pedro n. 3, em Olinda, cuja casa tem 2 portas e 1 janella de frente, 3 metros e 90 centimetros de largura, 15 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, cacimba, em solo foreiro, em estado de ruinas, avaliada dita metade em 150$, pertencente a Olympio de tal.

Casa, sita no lugar denominado Ilha dos Ratos n. 3, no Monteiro, com porta e janella de frente, 2 janellas lateraes, 5 metros e 30 centimetros de largura, 6 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha fora, quintal em aberto, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada em 60$, pertencente a Augusto de Menezes.

Sitio, no lugar denominado Agua Fria, com 116 metros e 20 centimetros de largura, 235 metros de fundo, com uma casa em ruinas e muitas arvores fructiferas, avaliada em 300$, pertencente aos herdeiros de Henrique Gibson.

Armação existente na taverna da rua do Amorim n. 44, com balcão de louro e tampo de amarello, balança de novo systema, envidraçada, em bom estado, avaliada em 200$000, pertencente a Joaquim Lopes de Carvalho.

O rendimento annual do andar terreo e do 1º andar do sobrado n. 12 da rua do Coronel Suassuna, com os seguintes commodos: este com 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha fóra, terraço com grade de ferro, que fica para a rua de Santa Thereza, avaliado em 360$, e aquelle, 2 portas de frente, 1 sala grande, 1 quarto, cozinha fóra, quintal, avaliado em 180$, pertencente a José Maria Ferreira da Cunha e outros.

O rendimento annual do sobrado de 2 andares da rua do Amorim n. 16, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha, em cada um dos andares, e sotão em muito mão estado, avaliado em 180$, pertencente a Francisco José da Costa.

Recife, 3 de novembro de 1879.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE NOVEMBRO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 12 horas do dia, cartas ordinarias até 1 hora da tarde, e até 1 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade

das almas, erecta na matriz de Santo Antonio

Tendo sido convidados por este jornal todos os irmãos desta irmandade a comparecerem no dia 28 de outubro proximo passado, em nosso consistorio, afim de proceder á eleição da mesa regedora que ha de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1879 a 1880, e não tendo comparecido numero legal, de novo convido aos mesmos irmãos a comparecerem ás 5 horas da tarde do dia 5 do corrente, no lugar indicado, e para o mesmo fim.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio da cidade do Recife, 3 de novembro de 1879.—O escrivão,

Miguel Archanjo Mindello.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. director deste gabinete, communico aos senhores associados, que em virtude de se achar doente o ajudante do bibliothecario, se acha fechado o expediente das 2 ás 4 horas da tarde até novo aviso.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de novembro de 1879.

José Henriques Villa Nova,
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do Sr. director deste gabinete, e de conformidade com o art. 62 dos nossos estatutos, communico aos senhores associados, que as sessões da nova directoria terão lugar em os dias de segunda-feira, pelas 7 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 3 de outubro de 1879.

José Henriques Villa Nova,
1º secretario.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Quinta-feira 6 de novembro de 1879

RECITA EM FAVOR DO ARTISTA

DUARTE COIMBRA

Primeira representação do apparatoso e surprendente drama phantastico em 7 quadros, ornado de canto e musica, original francez do distincto escriptor

Julio Dornay

E traduzido para o portuguez pelo Sr. Dr. FELICIANO PRAZERES

DOUGLAS O WAMPIRO DA MEIA NOITE

PERSONAGENS

Dr. Eduardo Maxuell	Sr. Lima
Sir William Clifford	« Manhonça
Lord Arthur Douglas	« Antonio Coimbra
Reginaldo	« Agnello
Capitão Dick Thorn	« José Coimbra
Thom Patt	« Lyra
O Scheriff	« Araujo
Um mascarado	« Lessa
Um marinheiro	« Julio
Um campanez	« Jorge
Huley	« Luiz
Fanny	Sra. D. Rosa
Anna	« « Mariana
Betzy	« « Ludgaria
Sara	« « Maria
1.ª mascarada	« « Carolina
2.ª dita	« « N. N.

Mascarados, mascaradas, camponezes, marinheiros, convidados, espectros, sombras, wampiros, etc. etc.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1.º O espectro.
2.º A resurreição.
3.º O herdeiro de Douglas.
4.º O abutre e a pomba.
5.º O cemiterio de Dead's Garden.
6.º O casamento á meia noite.
7.º A bordo do brigue *Inferno*.

REZENHA DA PEÇA

1.º quadro

Um lindo jardim illuminado a giorno.—O homem do Doliman encarnado.—O pedido do casamento.—O duello.

2.º quadro

O gabinete do Dr. Maxuell.—A legenda mysteriosa.—A recusa de sir William.—O raio da lua.—A primeira resurreição de Arthur Douglas.

3.º quadro

O salão de honra do castello dos Douglas.—A exigencia do cumplice.—A leitura do testamento. Meio dia.—A apparição do herdeiro.—A loucura do Dr. Maxuell.

4.º quadro

A hospedaria de Wakefield—O casamento de Betzy Wilson—O remorso do Dr. Maxuell—A volta da igreja—A seducção do Wampiro—A canção de Reginaldo—A salvação de Betzy—A morte do Wampiro.

5.º quadro

O cemiterio illuminado pelo luar—A supplica do Dr. Maxuell—Dá meia noite—O raio de lua sobre o tumulo do Wampiro—A apparição dos espectros—As sombras infernaes—A lousa se levanta—A gargalhada—A ascenção do Wampiro, 2.ª resurreição de Lord Arthur Douglas.

6.º quadro

Os remorsos de Dick Thorn—O susto de Tom—A troca das noivas—Ainda o Wampiro—O sacrificio de Fanny—O casamento—A carta do demonio—A partida.

7.º quadro

Viagem de Arthur Douglas a bordo do brigue Inferno—A calmaria—A aproximação das barcas—A evasiva—A hora do sacrificio—A luta—A fascinação—A tempestade—A bordagem—O combate—O raio—A morte final do Wampiro—A salvação da victima e a justiça divina.

A empreza, convidando o respeitavel publico para assistir ás representações deste importante drama que tanto successo obteve em Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro, desde já assegura que não se poupou a despezas nem trabalhos, para montal-o convenientemente, preparando á risca todas as exigencias do Misenscéne, e ensaiando-o durante mais de um mez.

Por isso pede e espera toda a protecção para esta tentativa que, se for coroada de feliz successo, será continuada com a apresentação de outras peças de igual merecimento.

Os bilhetes passados pelo artista Duarte Coimbra dão ingresso neste espectaculo, os quaes serão trocados com antecedencia.

As pessoas que quizerem fazer encommendas, podem-se dirigir ao escriptorio do theatro de Santo Antonio.

PREÇOS DOS BILHETES

Camarotes	de 1.ª 2.ª	ordem		12$000
«	« 3.ª	«		8$000
«	« 4.ª	«		4$000
Cadeiras	« 1.ª	classe		3$000
«	« 2.ª	«		2$000
Galerias				2$000
Platéas				1$000
Paraizo				500

A orchestra é regida pelo maestro Colás.

Os espectaculos principiarão sempre ás 8 horas em ponto.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

Empreza do gaz

Os proprietarios desta empreza fazem publico que desta data em diante todos os recibos serão assignados pelo gerente o Sr. Chas. A. Craven, sem o que não terão valor.

Tambem não se responsabilisam por cousa alguma fornecida á empreza sem uma ordem assignada pelo mesmo Sr. Chas. A. Craven.

Chas. A. Craven.

MARITIMOS

PARA'

Para o porto acima segue com brevidade a barca portugueza *Minho*; para frete, trata-se com os consignatarios.

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Segond

E' esperado da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessaras.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torre

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja

Segue no dia 6 de novembro, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

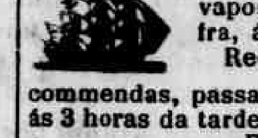
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perez

Segue para os portos acima no dia 4 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de novembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual

44 — RUA DO COMMERCIO —44

LEILÕES

LEILÃO

O de mobilias, pianos, espelhos, quadros, bilhares, jarros e muitos outros objectos da casa da rua da Aurora em que funccionou o Cassino Pernambucano, deve ter lugar na quarta-feira, 5 de novembro.

Grande e variado LEILÃO

De bons e solidos moveis, louça e vidros, constando de uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 cama franceza, 1 espelho de parede, 1 toillette com pedra, 4 jarros para flôres, 2 cadieiros a gaz, 2 tapetes, pannos de crochet para cadeiras e sophá, 1 cortinado para cama, 1 guarda-vestido, 1 cabide, capachos, 2 escarradeiras de porcelana, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 guarda-louça, cadeiras de junco para sala de jantar, 2 bancas de amarello, 2 ditas de jacarandá para jogo, 2 redes, 2 colxas de crochet, 1 lavatorio, 1 cama de ferro, camas para meninos, bacia e jarro, porcelana para almoço e jantar, facas e garfos, copos, calices, compoteiras, quartinheiras, trem de cozinha, e muitos outros moveis em bom estado de conservação, que estarão á vista dos Srs. compradores.

Hoje

Terça-feira 4 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão, ao correr do martello, de todos os objectos acima descriptos, existentes no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 2.

Leilão

Pelo agente Silveira

Hoje

Terça-feira 4 do mez corrente

A's 11 horas

No armazem da rua de Duque de Caxias n. 37

CONSTANDO DE

Uma mobilia de jacarandá, uma cama franceza, um guarda vestidos, uma meia commoda e outros muitos moveis que tudo será vendido

AO CORRER DO MARTELLO

Em continuação

Venderá o mesmo agente algumas miudezas e perfumarias.

Agente Remigio

LEILÃO

Da casa terrea e sotão sita á rua do Larangeiras n. 4 em terreno propria, a qual rende 30$ por mez.

Quarta-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da casa terrea acima declarada, por conta e risco de quem pertencer.

Grande e variado

LEILÃO

DE

Bons moveis, ricos espelhos, lustres a gaz, bilhares, quadros, jarros, porcelana e crystaes

A saber:

Um piano forte, 1 rica mobilia de jacarandá, 7 lanças e cortinados, 1 lustre a gaz, de crystal, 8 capiteis, 8 jarros para flores, 2 duzias de cadeiras de junco, 2 espelhos grandes dourados e 1 lindo tapete, forro para sala, grande, com 28 palmos de comprimento e 26 de largura.

Segunda sala

Dous espelhos dourados, 2 duzias de cadeiras de junco, 4 capiteis, 4 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, de crystal, 1 relogio grande de parede e 2 jardineiras.

Terceira sala

Dous espelhos, 4 capiteis, 4 jarros, 1 lustre de crystal, 2 duzias de cadeiras de junco, 1 relogio de parede e 1 piano de armario.

Toilette

Uma linda mobilia de charão, 1 espelho oval, dourado, 1 lustre de crystal, 2 etagers, 2 figuras de alabastro, 1 toilette de jacarandá, 1 tocador com pedra, 2 jardineiras, 1 porta-licor, 2 lanças, 1 reposteiro de seda, 2 copos de metal, 1 cama franceza, 1 divan e 6 cadeiras.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador com pedra, 2 etagers, 1 guarda-louça, 24 cadeiras de guarnição, 1 lustre a gaz, 4 quadros dourados, 2 mesas com tampos de pedra, 2 ricos aparadores, 1 relogio de parede, 1 reposteiro, 3 campas, 1 lavatorio, 1 mesa para leitura, louça, porcelana, vidros e crystaes, 2 quartinheiras e bandejas, 4 fructeiras, 3 duzias de chicaras finas.

Sala de bilhar

Um excellente bilhar com suas pertenças, 4 quadros dourados, 2 relogios de parede, 2 candieiros a gaz, 4 cabides, 2 prateleiras e 1 gamão.

Sala de entrada

Um candieiro de 8 luzes, 1 rico espelho grande e dourado, 2 jarros grandes, 4 figuras grandes, 2 grades de madeira, 1 alcatifa.

Objectos avulsos

Vinte e dous lampeões, 1 latada de ferro, 1 carramanchão, 1 gallinheiro, 1 balcão, 1 alcatifa, 1 fiteiro, 1 candieiro a gaz com 6 bicos e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Quarta-feira 5 de novembro

No sobrado grande da rua da Aurora n. 71, em que funccionou o Cassino Pernambucano.

O agente Pinto, fará leilão no dia terça-feira 4 de novembro, dos moveis, espelhos, quadros, relogios, bilhares, pianos, candieiros á gaz e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado e andar terreo da casa em que funccionou o Cassino Pernambucano, na rua da Aurora n. 71, sendo que ditos moveis tornam-se recommendados por se acharem em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

DE

PREDIOS

Sendo 1 casa terrea com soléa, n. 5, da rua de S. João, rende 30$000, 2 ditas n. 5, sem soléa, com o n. 49, e a de n. 30 da rua de S. João rendem 30$000, 2 ditas na mesma rua de S. João ns 21 e 23, rendem 15$000 cada uma; a casa de sobrado n. 126 da rua do Marquez do Herval, comprehendendo a casa n. 19 da rua de S. João, rendem 88$000; 2 casas da rua da Paz ns. 13 e 13 A, rende cada uma 23$000; a casa n. 21 da rua Vidal de Negreiros, rende 36$000; e o sobrado n. 38 da rua do Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel, rende 53$.

Quinta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo procurador dos herdeiros de Manoel Dias da Silva Santos, fará leilão dos predios acima, os quaes se tornam recommendaveis pelo bom rendimento.

LEILÃO

De um piano forte e novo, do afamado fabricante Pleyel, o qual acaba de sahir da alfandega, bem como dous lustres a gaz, de crystal, com 4 bicos, e quadros com finas gravuras.

Quarta-feira 5 do corrente

Na rua da Aurora casa n. 71

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por occasião do leilão de bilhares, mobilias, espelhos, pianos, cadeiras de junco branco e preto, e muitos outros moveis.

AVISOS DIVERSOS

Livros novos

Ferreira Alves, Leis da Provedoria, 1 volume encadernado.

Carvalho e Araripe, Primeiras linhas sobre o processo orphanologico, 1 volume encadernado.

Canezza, Novos pontos de geographia, 5ª edição com todas as mudanças, feitos na Europa e Asia, 1 volume brochado

Coutinho, Collectaneas de autores classicos, 1 volume cartonado.

Princeza Ratazzi e sua época, 1 volume brochado.

Escrich, O manuscripto materno, 6 volumes brochados.

Almanach das Senhoras para 1880 com a biograhia de Miss Mary Carpentier.

Escrich, hist. de um beijo, 1 volume brochado.

Idem o piano de Clara, 1 volume brochado.

A Casaca Azul, 2 volumes brochado.

O Livro de Job, 3 volumes, e outros.

Folhinhas de Laemmert para 1880.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz de Santo Antonio, antiga loja do vapor francez).

Astronomia Popular

POR

C. FLAMMARION

Acha-se em distribuição a 8ª serie.

Assigna-se para esta importante publicação ao preço de 500 rs., a serie de 5 fasciculos: na

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7 (oitão da matriz, antiga loja do vapor francez).

— Para qualquer sociedade dramatica ou pastoril, aluga-se a grande casa em que funccionava a sociedade Thalia, com as pertenças da mesma sociedade; a tratar na rua do General Seara n. 31.

— Ainda se acha fugido o escravo Felix, preto fula, de 40 annos de idade, alto, secco do corpo, tendo a munheca da mão direita puxada; é filho de Bananeiras, e suppõe-se ter voltado para esse lugar: roga-se a apprehensão do mesmo, satisfazendo se com generosidade as despezas; levando-o nesta cidade aos Srs. Cunha Irmãos & C., e no engenho Conceição da Escada, ao Sr. do mesmo escravo.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia de duas pessoas; assim como precisa-se tambem de um moleque para carregar agua e dar recados: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 170.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 71, primeiro andar.

— Na rua nova de Santa Rita n. 59 aluga-se uma grande casa com dous andares, propria para grande familia, tem agua, gaz e latrina: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo, que seja robusto e sadio, para todo trabalho: a tratar no Parnamerim, sitio e casa nova junto ao do Sr. Guedes de Araujo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para homem solteiro: na rua de S. Francisco n. 42.

— Ama escrava para todo serviço; aluga-se á rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Uma mulher que cozinha perfeitamente, se offerece para qualquer casa de pouca familia: no becco da Bomba n. 14.

— O Dr. Altino Correia de Araujo, administrador da massa fallida de Costa Maia & C., convida a todos os credores da firma fallida para, no prazo de oito dias, apresentarem os seus titulos para fazer a classificação de credito, á rua do Atalho n. 19.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 64.

— Na rua da Florentina n. 20 precisa-se de uma ama para andar com crianças.

— No dia 30 de maio de 1879, no lugar Picada, freguezia do Bom-Jardim, foi furtado um cavallo, recebido em pagamento, do Sr. Manoel Gomes da Silva, morador na Chã de Aldeia, cujo cavallo tem os signaes seguintes: russo, castrado, bem feito, ardigo, anda baixo e brando, bom galopador, de 9 para 10 annos, com o ferro MD e no quarto direito outro ferro, parecendo riscado, o que é visivel: gratifica-se a quem o apprehender, levando-o á rua Primeiro de Março, loja n. 18, ou em Páo d'Alho, a fallar com o Sr. Manoel Joaquim de Souza Necco.

Aluga-se, na rua do Imperador n. 73, 3º andar, um preto, escravo, ajudante de cozinheiro para hotel, que sabe carregar agua, lavar casas, e fazer todo o mais serviço de uma casa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo preparado de novo, proprio para uma noiva: a tratar na loja do Cysne n. 64, ou rua do Riachuello n. 73. Na mesma casa se aluga um quarto em uma chacara muito fresca, ou então contrata-se com alguem que queira se encarregar da limpeza da mesma chacara em troca da morada do mesmo quarto.

Convém aos proprietarios

que tem predios em máo estado e não os queiram concertar, entenderem-se com o abaixo assignado, na rua do Marquez do Herval n. 114, o qual se promptifica a compra-los, para fazer os concertos por sua conta, ou faz outro qualquer negocio que seja mais conveniente. Pedro Ratis de Borges.

— A pessoa que quizer dar 300$000, mediante razoavel juros, por espaço de 6 mezes, pagando-se 50$000 mensaes, dirija-se ao largo da fortaleza das Cinco Pontas n. 50.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 53, forrado a papel, com lustre e arandellas para gaz: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja.

Aluga-se a casa terrea sita á rua de Marcilio Dias n. 96, reedificada e o segundo andar, sotão e mirante na mesma rua n. 68, e o sobrado de um andar e sotão com seis quartos, sito á rua de D. Maria Cesar n. 37: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48, antiga Senzala Velha.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	QUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que há no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos paa mandioca.
Fornos paa farinh a.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante do Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

[R]ua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMAO

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (*côres pallidas*), a Leucorrhea (*perdas brancas*), a Amênorrhea (*menstruação nulla ou difficil*), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. Manoel da Silva & Cª, Ferreira Maia [illegible]

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHENOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDO

Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro.*

Bobœuf

VENDA POR ATACADO: 7, Rua Coq-Héron, Paris.
A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA & Cª.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, e unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROF he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

Vendem-se no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

A TODAS AS PESSOAS QUE TOSSEM

CREOSOTE DA FAIA DO Dr FOURNIER

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE DA FAIA é de uma grande efficacidade no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisado Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres*.

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS, 1878.
VINHO de Creosote da FAIA do Dr FOURNIER.
OLEO de Creosote da FAIA do Dr FOURNIER.
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER.

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as preparações do Dr FOURNIER, o *Vinho* ou o *Oleo Creosotado*; se sois delicados, tomai então de preferencia as Capsulas Creosotadas.

Preço em França, de cada vidro ou caixinha, 6 francos.—Deposito em Paris, 5, rua Chauveau-Lagarde.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

PORTA-REMEDIO-REYNAL
BUGIAS INJECÇÃO SOLIDA (soluvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS SUPPOSITORIOS

As BUGIAS empregão-se no tratamento da Blemorrhagia, Blennorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras; nas mulheres, as Urethrites e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.

Os Suppositorios Nº 1. empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides, Fistulas, Rachaduras* e na descida do intestino rectum.

Os Suppositorios Nº 2. são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas. Vaginites, Ulceras* e todas as affecções da madre.

Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.

Depositario em Paris, REYNAL, Pharmco, 77, r. Marbeuf.—*Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada,
Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA & Cª

PARA CURAR os *Dartros* e outras manchas na pelle, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de [illegible]
[illegible]

[Par]is, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas; comichões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable.
cada frasco vai accompanhado de um folheto
AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosse Coqueluches, Irritação nervosas dos bronchios todas as Doenças do peito*. Basta ao doente um colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS.—LARTHOLOMEU SILVA VALLA e Cª nas principaes Phcos do BRAZIL

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Pariz deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças de Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA & Cª; — P. MAURER & Cª

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL
DE LONDRES E PARIS,
FORNECEDOR DE S. S. M.M. I.I. DO BRAZIL e das principaes cortes do Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Velveline, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

TRADE MARK REGISTERED

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Pariz e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos *ultimamente* introduzidos nos mercados do Brazil

PARA FAZER
GELO
e para gelar [illegible] [cre]mes, sem difficuldade e com presteza, economicamente e sem perigo, deve-se usar
NOVOS APPARELHOS
TOSELLI
196, Rua Lafayette, Paris

AMA — Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pescadores, padaria.

Visconde de Utinga

Os filhos, genros e netos do Visconde de Utinga mandam celebrar missas por alma delle, na capella do engenho Matapiruma, ás 9 horas da manhã do dia 6 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Continúa a ter no seu
IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS
O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimento de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do
IMPERIO
Rua Primeiro de Março n. 20 A.
BAIRRO DE SANTO ANTONIO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes. accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo e rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

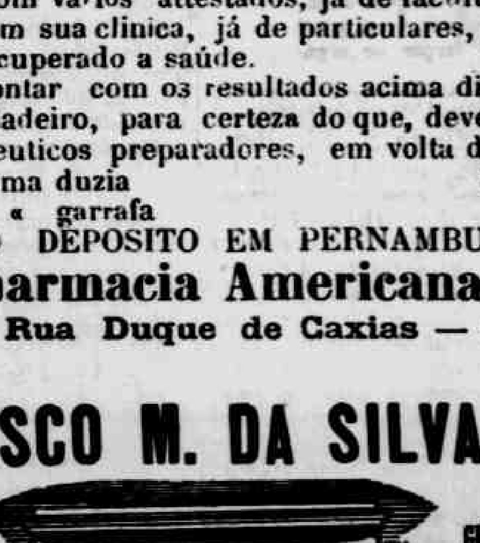
Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas [illegible] para agua gazoza. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homœpathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, rua do [illegible], em Jersey [illegible] o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial, uma das lojas da casa n. 32 da rua Direita: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 do largo do Rosario.

Acções entre amigos

De 6 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 1 rewolver, 1 binoclo e 1 pincenê, que havia de correr com a primeira loteria do mez de novembro, fica transferida para a ultima do mesmo mez.

Alugam-se ou vendem-se dous sitios

Um na rua de S. Miguel n. 9 (nos Afogados) com fronte a ... de sabão, tendo casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e ... coberto, é todo murado, excellente cacimba e 2 tanques, com diversas fructeiras e muito capim, fica logo junto dos banhos salgados, perto dos bonds e da estrada de ferro, e passando na porta as diligencias que vem de Santo Antão e Jaboatão, e que vão até a estação dos bonds á frente dos Afogados.

Outro na Varzea, no Corredor de S. João, com commodos para familia, tendo 4 salas, 4 quartos e cozinha, muitas fructeiras e com excellente banho do Capibaribe, que fica logo atraz do sitio, condições razoaveis: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, na rua do Imperador, armazem n. 14, e na rua da Concordia n. 41.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do 1º gráo do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, missanga, crochet, flores de lã, papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Nossa Senhora do O' de Ipojuca

Genuino Evergisto Pausilo de Moraes faz saber a todos os freguezes de seu finado tio que ficára substituindo o lugar do finado, e convida a todos os freguezes do mesmo finado seu tio, para a mesma casa, pois será sempre o mesmo como dantes. Espera toda a benevolencia do publico e dos seus freguezes. Toda a attenção, presteza e delicadeza, é o systema da casa.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, é unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescença de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C

Coronel José Luiz de Caldas Lins

José Cavalcante Lins Caldas, Francisco de Assis Lins Caldas e Thomaz Lins Caldas Junior, possuidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu prezado avô, José Luiz de Caldas Lins, mandam celebrar missas terça-feira 4 de novembro, setimo dia do seu fallecimento, no convento de S. Francisco, pelas 7 horas, e para esse acto de religião, convidam aos seus parentes e amigos; antecipando desde já os seus agradecimentos.

Manoel Antonio Simões do Amaral e sua familia agradecem cordialmente ao Rvm. Sr. commissario, ministro e mais irmãos da veneravel ordem terceira de S. Francisco, os soccorros prestados á sua mulher e irmã, a fallecida Maria da Conceição de Jesus.

Adolpho Pereira Arantes

Joaquim P. Arantes, Anna P. Arantes, seus filhos e noras, convidam aos seus parentes e amigos do seu finado filho, Adolpho P. Arantes, para assistirem as missas que por sua alma se hão de celebrar na matriz de N. S. da Graça, no dia 4 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já agradecem este caridoso obsequio.

Commendador José Luiz de Caldas Lins

Marcolino ... Siqueira Lins, sua mulher e filhos mandam celebrar missas pela alma do seu prezado sogro, pai e avô, José Luiz de Caldas Lins, na matriz da Estancia, ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, setenario do seu fallecimento.

— Aluga-se um escravinho de 10 annos: na rua de S. Jorge n. 24, 2º andar.

F. C. da Costa Aguiar
COMMISSIONISTAS DE GENEROS
Nacionaes e estrangeiros
Pará — Rua dos Mercadores — 40 AA

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para o dito fim na rua do Imperador, loja de joias dos Srs. Negreiros & Irmão, no armazem de musicas do Sr. Euclides Fonceca, na mesma rua, ou em sua casa na predita rua n. 50, segundo andar.

FABRICA
DE
CHARUTOS E CIGARROS
DOIS DE OIRO
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 30
(OUTR'ORA DA CADEIA)

JOSÉ ANTONIO PEREIRA participa ao respeitavel corpo do commercio e a seus antigos freguezes, que se acha de novo estabelecido com «Fabrica de Charutos e Cigarros» à rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 30, com suas mui acreditadas marcas de cigarros, como sejam: Pedro Affonso, Soberanos e Camaragib, que sobre o emblema ver-se-hão os verdadeiros democratas; como tambem avisa que encontrarão um completo sortimento de charutos finos, fabricados com as melhores folhas de fumos escolhidos em S. Felix, e bem assim outros dos mais acreditados fabricantes da Bahia.

Rua do Marquez de Olinda n. 30
PERNAMBUCO

ANNA
ESCRAVA FUGIDA
muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem tratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, inculca-se forra; frequenta a casa de um barbeiro, preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

Aluga-se

para negocio uma das lojas do sobrado da rua Direita n. 32: a tratar no mesmo sobrado.

Cozinheiro

Precisa-se de um perfeito cozinheiro e que seja solteiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Roubo

Roga-se aos senhores relojoeiros e joalheiros o obsequio de apprehenderem se por ventura lhes forem offerecidos quaesquer desses relogios, cujas numerações e qualidades vão abaixo declaradas, e outros que não ha certeza em suas numerações, cujos foram roubados da officina de relojoeiro á rua estreita do Rosario n. 4, pertencente a Marcolino Henrique de Figueiredo, na noite de domingo 26 para 27 do corrente mez, bem assim uma corrente de ouro com uma pequena caçoleta.

1 relogio de ouro patente inglez n. 27 533.
1 dito de ouro patente suisso n. 29,536.
1 dito de ouro suisso n. 45,577.
1 dito de prata suisso n. 12,872.
1 dito de prata patente suisso n. 105,875.
1 dito de prata suisso n. 11,086.
1 dito de prata suisso n. 69,809.
1 dito de prata patente suisso n. 6,869
1 dito de prata patente suisso n. 16,875
1 dito de prata suisso n. 36,597.
1 dito de prata suisso n. 17,552.
1 dito de prata patente suisso n. 627.
1 dito de prata patente suisso n. 18,756.
1 dito de prata, palhêta que marca o dia do mez, no mostrador n. 8 069.

Alpacas de côres
Cretones finos
Nanzuchs
Maripozas
Gorgorões
Gravatas para senhora
Leques modernos

e muitos outros artigos, a preços moderadissimos.

J. A. Rodrigues
2A—Rua do Cabugá
LOJA DA SAPHIRA

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava: na rua do Vigario n. 1, 2º andar.

COGNAC
dos acreditados fabricantes
Bisquit Dubouché
Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12 deposito da Saboaria do Recife

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas no tribunal do commercio.

Viuva de Araujo Braga.

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Celleloid
O Museu Victoria

recebeu e vende por preço de admirar um variadissimo sortimento de brincos, pulseiras, pentes para extrahir caspa, de celleloid-corail, imitação a mais verdeira possivel do verdadeiro coral; tambem recebeu brincos, pulseiras, pentes finissimos, para marrafas e cocó, de celleloid-lapis, ambre, malachite, ivoire e ecaille, de gosto variado e trabalho o mais perfeito nesse genero: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Xarão
O Museu Victoria

recebeu lindos porta-charutos, porta-fumo, guarnições para fumantes e porta-alfinetes, de xarão, verdadeira imitação, com desenhos de effeito lindissimo, verdadeiras obras d'arte: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Bouquets

José Samuel Botelho, tendo-se dedicado ao trabalho de organisar os mais lindos bouquets de cravos naturaes, como sejam, os denominados de passarinhos, estrellas, etc., offerece ao publico desta cidade, seus prestimos: a tratar na rua Nova n. 33 loja de selleiro.

Aluga-se

o sobrado sito á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada do Beberibe, e o segundo andar á rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

ALUGA-SE

por barato aluguel as seguintes casas: rua do Bartholomeu ns. 57, 59 e 65, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal com cacimba; Largo da Detenção n. 23, com 4 quartos, 2 salas, corredor separado, quintal grande, cozinha, quartos e banheiro, com agua encanada; e os tres armazens sitos na pracêta da Concordia ns. 3, 5 e 9, proprios para qualquer estabelecimento ou officina, pelos bons commodos e situação delles: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

25$000

Aluga-se a casa n. 16 da rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro, tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

GORRIÃO

ALUGA-SE

Na rua do Commercio n. 44, sobrado novo, aluga-se um terceiro andar e sotão com muito bons commodos, gaz, etc.: a tratar no pavimento terreo.

O maestro Antonietti

e sua filha D. Guilhermina Antonietti dão lições: áquelle de canto, piano, harmonia, contrapento e instrumentação; esta de harpa: informa-se na rua do Barão da Victoria n. 9, loja de musicas.

ESTUPENDO

Quem quizer admirar a maravilha entre todas as maravilhas, vá hoje á Conceição dos Militares, pois achará um rico mauzuléo, parto da imaginação mais estravagante até hoje conhecida, forte bôbo! Só com uma carriada de assobios.—O discipulo da clarim.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na Ponte-Velha n. 43, taverna.

MUDOU-SE

LIVRARIA CLASSICA, da rua do Imperador n. 79, ... do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 56, bairro do Recife.

O ADVOGADO
Dr. J. ... R. Lins
...
J. GUIMARÃES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 48

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se segue ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 da rua Barão da Victoria: a tratar no oitão da Santa Cruz numero 10.

Bôa acquisição

Dá-se sociedade a uma pessoa habilitada a tomar conta de um estabelecimento em muito boas condições, entrando com capital, tendo a casa bons commodos para familia: a tratar na rua do Motocolombó n. 24 (Afogados).

Por 22$

aluga-se o 3º andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar na loja do mesmo.

Flor do norte

Fabrica de café familiar,
á rua do Socego numero 17 A

Afim de evitar qualquer falsificação, previne-se aos nossos freguezes e a quem desejar usar do nosso café moido, que nossos tableiros são pintados de verde com o distico—Flor do Norte—Café Familiar—e como não podendo-se distribuir em tempo conveniente o café aos nossos freguezes, estabeleceu-se depositar pelas casas commerciaes mais conhecidas desta cidade, como abaixo se vê:

Rua da Imperatriz n. 42, armazem do Sr. Albeiro Oliveira & C.

Rua da Aurora n. 85, armazem do Sr. Macieiro & C.

Rua Nova n. 60, armazem do Sr. Paulo José Alves & C.

Rua do Imperador n. 12, Bazar de Horticultura.

Cautela, não confundam este com o café de familia e outros cafés ordinarios que se vendem pelas ruas desta cidade, aproveitando-se da boa aceitação do café Flor do Norte.

O fabricante,
José Soares de Oliveira.

Parem e leiam

Amigos verdadeiros são aquelles que nos acompanham em todas as emergencias da vida, já tomando parte em nossas alegrias, já participando de nossas dôres e afflicções; pelo que nós, que muita consideração temos aos nossos distinctos freguezes, muita *amisade* temos aos seus *cobres*, e que ha bem pouco tempo, tomando parte em suas alegrias os canvidamos a nos comprar

Sortes e fogos

não podemos, agora que se aproxima o lutuoso dia de finados, deixar igualmente de tomar parte nas dôres daquelles que choram a perda de um carinhoso pai, de uma extremosa mãi, de um querido filho, de uma chara esposa, etc., etc.; e por isso, previnindo-nos com a necessaria antecedencia, mandamos vir um pomposo sortimento de

Casa Paula Mafra rua do Cabugá n. 5 A

Boa acquisição

O abaixo assignado, estabelecido no povoado de Preguiça (estação de Agua Preta), com casa de molhados, fazendas e armazens de compras de assucar, tendo resolvido retirar-se do mesmo povoado, vende o seu antigo e bem montado estabelecimento, offerecendo desde já á concurrencia dos pretendentes no mesmo povoado

Preguiça, 24 de outubro de 1879.
Clodoaldo de Barros Franco

Aluga-se

a casa dos quatro cantos, na Capunga n. 10, muito limpa, tem banho e banheiro, quintal murado, muito fresca: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

CASA

Aluga-se a loja com armação, propria para taverna, e tem commodos no fundo para morada, tem cacimba e agua, está pintada e limpa, á rua Direita n. 36: a chave para ver, está defronte n. 29, loja.

Carta

Para o Sr. Manoel Arthur do Souza Leão existe uma carta para ser entregue a este senhor, na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

Armação

Precisa-se comprar uma armação que seja envernisada: a tratar na rua do Imperador n. 59, 2º andar.

Hotel dos Afogados

Antonio Zeferino Monteiro avisa ao respeitavel publico, que comprou o antigo hotel dos Afogados, o qual continuando nos mesmos predios com o titulo de Hospedaria Campestre, acaba de soffrer uma reforma geral, afim de bem poder servir aos seus freguezes, pois além dos commodos já tão conhecidos, como bem, bons quartos, frescos salões, optima comedoria, cocheira para carros e cavallos, encontrarão sobre tudo asseio, agrado, promptidão e preços tão razoaveis que admira; devendo notar que além do novo titulo da casa e uma bandeira encarnada pela frente, verão ainda um largo portão, dando entrada pelo lado da estação da via-ferrea.

Aluga-se

a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na rua Direita n. 32, ou na botica n. 34, á rua larga do Rosario.

3:600$

Dá se 3:600$ a premio modico sob hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas numero 26.

Casas para alugar

As seguintes: 2º andar e loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 47; 1º andar e loja do sobrado á rua do Visconde de Pelotas (outr'ora do Aragão) n. 1; as casas terreas da rua da Ponte-Velha n. 109, do caes do Capibaribe n. 36 A, da rua do Marquez do Herval n. 93; e a da rua de Frei Henriques (outr'ora do Dique) n. 18: trata-se com o coronel De ... á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

Catões para construcções
O Museu Victoria

acaba de receber o mais lindo sortimento desses cartões, proprios para entretenimento de crianças, e para modelo de quem quizer construir casas de gosto; tambem recebeu lindas estampas de assumptos sacros, cópia de quadros dos mais celebres pintores: na rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da Cambôa do Carmo

40$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 da rua estreita do Rosario, tem agua e gaz: a tratar no oitão da Santa Cruz n. 10.

Olinda

Aluga se o sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, cacimba, fructeiras, agua e gaz encanados, em bom estado, perto dos banhos salgados, por preço razoavel: a tratar no mesmo.

COMPRAS

--Ouro e prata velha, assim como moedas de ouro e prata, compra-se em casa de Lehmann Freres, rua do Crespo n. 15, primeiro andar, por bons preços.

Moveis novos e usados

Compra-se, vende-se e troca-se no armazem n. 37 da rua Duque de Caxias.

Compra-se

ou aluga-se um escravo de meia idade e que seja sadio, para serviço domestico: quem tiver, dirija se á rua Duque de Caxias n. 79, loja.

OURO E PRATA

Compra-se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua Larga do Rozario, esquina da do Cabugá n. 24.

MOEDAS
DE
OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Compra-se

Quem tiver e queira vender um cofre de ferro, dirija-se á rua estreita do Rosario, loja n. 4, que encontrará com quem tratar, ou annuncie.

Ouro e prata

Compra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior preço do que em outra qualquer parte.

30$000

Aluga-se o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

VENDAS

Rua 1.º de Março n. 20
Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Folha de Flandres

Vende-se a dinheiro, por conta do fabricante: trata-se á rua do Coronel Suassuna numero 244.

— Vende-se a fabrica de cigarros da rua Direita n. 113.

— Vende-se a armação e generos da taverna á rua dos Pires n. 40, em boa localidade com commodos para familia e afreguezada, o motivo da venda é o dono ter de retirar-se para Europa com sua familia: a tratar na mesma taverna.

Vende-se

a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 296, bem afreguezada, tanto para a praça como para o matto, a melhor localidade que póde haver, por ser na entrada da cidade e perto da estação das Cinco Pontas; o motivo da venda é o dono se achar doente e os medicos o mandarem para fóra: quem a pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 40.

— Vende-se uma escrava apta para todo serviço domestico: quem quizer, dirija-se ao Bazar das Costureiras, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 28.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Domingos Theotonio n. 2: a tratar na mesma.

ALERTA

Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias!
A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem.

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha.

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do bosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batiste preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha.

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43 na loja e armazem de
GUERRA & FERNANDES.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERAEÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria (fallando sério) bem difficil, assim pois, a NOVA ESPERAÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador do chique por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Mindezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida (é verdade) a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, para vestidos, a ... rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Novidade
Rua do Queimado n. 43
160 e 240 o covado
E' PECHINCHA

Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.

Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão-se amostra com penhor.

O 43
DEFRONTE DA PRACINHA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO)

Olinda

Vende-se a taverna sita no pateo de S. Pedro Novo n. 6, armação de amarello e envernisada: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa na rua de S. José n. 28, reedificada, por preço commodo: a tratar na rua da Roda n. 48.

— Vende-se duas escravas pretas, uma de 25 annos e outra de 30, ambas perfeitas engommadeiras e boas cozinheiras, sem defeito e de bonitas figuras: na rua velha de Santa Rita n. 13.

Canna de Massangana

O unico deposito desta acreditada aguardente de canna nectinia em casa de Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Mala de madeira e linho

Bolsas de couro e de tapete de muitos tamanhos e accommodações para viagem, cadeiras. binocolos, luvas de castor e de fio da Escocia.

Aza de mosca, fazenda apropriada para cobrir quadros, jarros, candelabos, etc.

Meias de lã para homens, senhoras e meninos

Insignias maçonicas.

Espelhos de elegantes modelos e boa qualidade.

Estampas de paizagem e sacras.

Quadros de madeira dourado e passepartu de vidro, de madeira e dourado, para retratos.

Chá verde e preto: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

E' feio
SARDAS E PANNOS

Orisa lacté e Albina Blanc, remedios infalliveis contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

FORMICIDA CAPANEMA
Vende-se na Saboaria do Recife.

Aproveitem

Vende-se as armações e generos dos estabelecimentos de molhado e deposito á rua do Commercio n. 30, e Thomé de Souza n. 2, estando livres e desembaraçados, em boa localidade jámais agora pela safra, proprios para qualquer principiante; o motivo de se vender é o dono achar-se doente e ter de se retirar para fóra: a tratar com Pacheco & C., nos mesmos estabelecimentos.

Loja das tres portas
Rua 1.º de Março n. 20
Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Fayões de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
Morenistas de côres, arrendadas a 800 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lençóes de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$ 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado
Batistes de côres a 220 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS
Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Aos muitos paletots de casimira
A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$500; é grande pechincha.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

CIRCULAR
PALPITANTE NOVIDADE
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50
RECEBEU:

Brincos de parafuso, lindissimos!!
Brincos de celluloid, grande variedade.
Brincos de onix com esmalte e perolas.
Brincos dourados.
Caçoletas de onix esmaltadas.
Ditas de prata com iniciaes.
Ditas de celluloid, grande variedade.
Ditas de plaquet, e pretas.
Pulseiras de plaquet, com nomes, lembrança, souvenir, amisade, simpathia, etc., etc.
Pulseira de tartaruga [grande quantidade.]
Pulseiras de celluloid, [novos modelos.]
Pulseiras de escama, para senhoras e meninas.
Pulseiras pretas.
Botões dourados para enfeitar vestidos.
Caixinhas com musica [barato!]
Lindas caixinhas com perfumarias.
Lindissimas caixinhas com preparos para costura.
Voltas de celluloid para senhoras.
Albuns para retratos.
Pentes para marrafas.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Flôres artificiaes.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Fitas de setim Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Vidros para espelhos.

50 Rua Nova 50

VENDE-SE

No 1.º andar desta typographia vende-se as seguintes obras quasi em folha:

O REI DO MUNDO, historia do dinheiro e sua influencia, 1 volume enc., por 3$.

VIEIRA DE CASTRO, discursos, por 2$. 1 volume encadernado.

VINTE ANNOS DEPOIS ou os tres Mosqueteiros, por A. Dumas, 11 volumes encadernado em 2, por 8$.

MISSÃO DE CHRISTO, por Pinto de Campos, 1 volume encadernado, por 1$500.

Todas estas obras estão em perfeito estado e limpas, e adverte-se que quem comprar todas juntas da-se por 12$.

PORTAS

Vende-se portas americanas, almofadadas, por preço inferior ao custo da madeira, latas com 26 garrafas de azeite de carrapato, sem máo cheiro, que serve para lampazinas, por 5$000, foguetes do ar com tres bombas, garantidos, por 1$200 a duzia: no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador.

Franjas douradas e prateadas

de muitas larguras e de muito boa qualidade; vende o Bazar Victoria á rua Nova 2.

Na Torre

vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Gorgorões
Para vestidos, a 640 rs.

Chegou para a loja rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos melhores gargorões de uma só côr, proprios para vestidos, sendo com as côres da ultima moda, e vende-se a 640 rs. o covado: na esquina do becco dos Ferreiros, loja do Alheiro & Silva

Alpacas lizas
a 400 rs. o covado

Vende-se as mais bonitas e finas alpacas lizas, para vestidos, com as côres mais modernas, a 400 rs. o covado: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Popelines modernas
a 400 rs. o covado

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento das mais bonitas popelines, quasi de uma só côr, proprias para vestidos e roupas de creanças, por serem padrões miudinhos, a 400 rs. o covado, ditas muito finas, de puro linho e seda, com delicadas côres e padrões, tendo até proprias para luto, pelo barato preço de 1$ o covado, é pechincha: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

Brim de Angola
a 320 rs. o covado

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, vende-se brim de Angola muito encorpado, proprio para calças e paletot, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, ou 1$120 o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de avaria; não se enganem, na esquina do becco dos Ferreiros.

Lenços chinezes
a 1$ a duzia

Na loja n. 40, rua da Imperatriz, na esquina do becco dos Ferreiros, vende-se duzias de lenços de cambraia branca chineza, com barra de côres, a 1$000 a duzia; é grande pechincha.

Cregoellas
a 7$500

Vende-se peças de cregoellas, com 20 varas, proprias para lençóes e ceroulas, a 7$500; é pechincha, na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Nova pechincha

Em argentinas, a 200 rs. o covado
Batiste a 200 e 240 rs. idem

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40 um grande e variado sortimento des mais delicadas argentinas e batistes de côres que vendem a 200 e 240 rs. o covado, assim como finissimas batistes de uma só côr, que se vendem a 280 rs. o covado; é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

RECEBERAM!!
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Finissimas alpacas de sêda, lisas, a 400 rs. o covado!

Ricas lãs com listras de seda, a 360 rs. o covado!

Explendido sortimento de frocos de neve, a 240 e 360 rs. o dito; aproveitem!

Bonitas lãs e gorgorões de lã e seda, fazenda propria para bailes e passeios, a 500 e 600 rs. o covado.

Para as noites no Santa Isabel—Importante sortimento de popelines, do ultimo gosto, tanto lisas como de listras, seda pura, a 1$000 e 1$300 o covado!

Outros tecidos como sejam: fustões brancos a 460 rs. o covado!

Maripozas finas, arrendadas, 320 rs. o covado.

Batistes matisadas, a 200 rs. o covado.

Oxfords finos, a 140 rs. o covado.

Bramante de algodão, largo, a 440 rs. a vara!

Atoalhados bordados para mesas, a 1$600 a vara.

E OUTROS ARTIGOS POR preços sem competencia.

Mandamos as fazendas em casa das Exmas. familias

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

TORRE

Vende-se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73, 1º andar.

160 rs. o kilo

Vende-se chumbo em barra a 160 rs. o kilo no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa exposto á venda na livraria Economica n. 9 á rua Primeiro de Março [outr'ora do Crespo], este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.

Desnecessario, se torna recommendar a sua efficacia, porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

PINHO DA SUECIA
Vende-se na Saboaria do Recife.

Bramantes para lençóes
A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara e dito trançado com a mesma largura a 1$200, tudo na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Convidam o respeitavel publico a vir ao seu estabelecimento comprar as fazendas e artigos de que necessite, pois que, além da boa qualidade das mesmas fazendas, ninguem como elles se compete na modicidade de preços.

A prova é esta!!

Grande sortimento de redes do Maranhão de 15$ a 30$.

Toalhas monstruosas para banho a 2$500.

Toalhas de labyrintho, de 60$ a 80$ uma.

Fronhas e lenços de dito, de diversos preços

Bramante de linho com 12 palmos de largura a 3$ o metro.

Damasco de lã e seda de 3$ a 5$ o covado.

Cambraias suissas a 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Chales de casemira, gostos novos de 5$ a 15$000.

Lenços de seda para homem a 2$500.

Tapetes avelludados de 5$ a 30$.

Grande e variado sortimento de roupa e por medida para homem e menino.

21—Rua Primeiro de Março—21

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.
Acabam de receber

Grande e variado sortimento de camisas francezas e inglezas para homem e para menino de 50$ a 70$ a duzia.

Ditas ditas de bonitos cretones de 30$ a 40$ a duzia.

Ceroulas de linho de 30$ a 50$ a duzia.

Camisas de flanella de 40$ a 50$ a duzia.

Ditas de meia de 15$ a 30$ a duzia.

Grande sortimento de meias para homem e para menino de 5$ a 12$ a duzia.

Punhos e collarinhos para homem e senhora, diversos preços.

Chapéos de sol inglezes com cabos de prata de 16$ a 20$.

Lenços de linho de 3$ a 12$ a duzia.

Chapéos do Chile superfinos de 15$ a 30$.

Córtes de casemira de gostos modernos de 5$ a 10$.

Grande sortimento de casemiras de cores para costumes, de 3$ a 8$ o covado.

Grande e variado sortimento de brins brancos e de côres, de 2$ a 4$ o metro.

Gravatas modernas de diversos gostos.

21—Rua Primeiro de Março—21

Fazendas baratas
N. 40 Rua da Imperatriz N. 40
Loja de Alheiro & Silva

Para adquirirem freguezia, vendem:

Argentinas transparentes com bonitos padrões para vestidos, côres fixas, covado a 160 rs.

Batistes modernas, padrões muito delicados, côres seguras, a 200 rs. o covado.

Mariposas modernas, com lindos padrões, a 320 rs. o covado.

Chitas claras e escuras, padrões miudinhos, a 200 rs. o covado.

Chitas escuras, padrões inteiramente novos, e tendo no sortimento tambem padrões para luto, a 280 rs. o covado.

Chitas claras, com delicados padrões e muito modernos, a 280 e 360 rs. o covado.

Cretones modernos, com delicados gostos e côres seguras, a 320 e 360 rs. o covado.

Batistes lisas, tendo de todas as côres, e sendo fazenda muito encorpada, a 200 rs. o covado.

Cretones para vestidos, com bonitas barras para enfeites, sendo gostos inteiramante novos, a 360 e 460 rs. o covado.

Popelines de seda, com bonitos padrões, miudos e grandes, pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Popelines, propriamente de linho e seda, fazenda de muito brilho e gosto, miudinhas, que sempre se venderam a 2$000, liquidam-se para acabar a 800 rs. o covado.

Chapéos de sol, de seda com cabo de metal, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um

Espartilhos modernos a 3$500 e 4$500

Albanezas de lã, com novos padrões para vestidos, sendo padrões claros e escuros, a 640 rs o covado.

Brilhantinas de côres, padrões inteiramente novos, para vestidos, a 280 rs. o covado.

Peças de cambraias brancas, Victoria e transparente, de 3$ até 6$; assim como um grande sortimento de madapolões francezes, inglezes, algodãozinhos de uma só largura e enfestados, assim como bramante de linho e algodão que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

De todas as fazenda acima mencionadas dão se amostras com penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias pelos empregados da loja dos barateiros da Boa Vista, na rua da Imperatriz, esquina do Becco dos Ferreiros.

PHARMACIA GALENO
PREPARADOS
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, [considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catagrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias, chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoas affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea ou Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

NOVA PREPARAÇÃO
DO DR. C. C. BRISTOL
UNIVERSALEMNTE CONHECIDA
AVELEIR MAGICA

Remedio prodigioso e infallivel para curar radicalmente e em pouco tempo diversas molestias, dores e inflammações, por mais renitentes que sejam, como prova o grande numero de attestados de pessoas muito conhecidas nesta cidade.

Preços 3$000 o vidro

Esta nova preparação do Dr Bristol, está na vanguarda de todas as outras até hoje conhecidas para os mesmos fins; e as provas do que acabamos de dizer são a boa aceitação que ella tem merecido da população desta provincia. O grande consumo que extraordinariamente tem tido em tão pouco tempo, e continua ter a em grande escala, são tambem factos que garantem os seus altos mereicmentos

O DR. BRISTOL tem tanta confiança na sua magica preparação que em agosto do anno passado distribuio gratis em New-York antes de a expor á venda grande porção della, montando seu valor á grande somma.

Agradece-se ás pessoas que lerem.

FERREIRA MAIA & C.
Deposito á rua Duque de Caxias n. 57
Pharmacia Americana
E nas principaes pharmacias

TINTURARIA
N. 25--Rua de Mathias de Albuquerque--N. 25
(Antiga rua das Flores)

Tinge e chamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, de lã, algodão, em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e manilha.

Limpa com o melhor systema, roupa de homem, fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares, experimentem, que todos acharão proveito e vantagem

Casa filial na rua da Imperatriz n. 55

VARIEDADE

Congresso de geometria commercial

4.ª Que, considerando que o caminho de Tong-King, descoberto por M. Dupuis, é o mais curto e unico de facil accesso para penetrar na provincia do sudoeste da China, e considerando tambem que em virtude de um tratado de 15 de março de 1874, concluido entre a França e Annam, se considera esse caminho aberto ao commercio de todas as nações, o congresso renova os votos já expressos pelo congresso de Paris:

1.º De que esse caminho seja incitado á attenção do commercio internacional.

2.º Que a França empregue todos os meios para garantir a execução do mencionado tratado.

5.ª Que o congresso adoptou em sessão de hontem um voto expresso em favor do livre cambio, e um outro em favor da união aduaneira. Hoje emitte a opinião de que sejam reunidos em um só.

6.ª Que opina porque seja augmentado o numero dos membros do corpo consular, e que esses membros sejam, quanto ser possa, escolhidos entre pessoas das nacionalidades que vão representar: assim como que uma só pessoa não represente diversos paizes.

Subsidiariamente, que os agentes consulares tenham profundos conhecimentos das linguas estrangeiras, conhecendo, pelo menos, a lingua do paiz que representam.

7.ª Que o congresso é de opinião: 1.º que ha lugar de desenvolver o principio da organisação das camaras de commercio no sentido de que n'ellas tomem parte maior numero de interessados; 2.º que convém estender mais o direito da eleição, em proporção com o progresso actual dos negocios, de fórma que os direitos de eleição e de elegibilidade sejam concedidos aos negociantes de qualquer nação, todas ás vezes que satisfaçam as condições commerciaes exigidas pelas leis do paiz em que residem.

8.ª Que o congresso delibera que, o primeiro assumpto, que, de futuro, constituirá a ordem do dia dos congressos que venham a realisar-se será a revisão do programma.

***

Congresso de geographia commercial

9.ª Que as obras dirigidas a um congresso pertencerão á Sociedade de Geographia que o tiver convocado e organisado.

10. Que todos os alumnos dos estabelecimentos de instrucção deverão ser convidados, durante as férias, a tomar parte em excursões que tenham por fim o conhecimento das provincias e comarcas.

11. Que com o fim de facilitar aos professores de geographia, e membros do congresso, as informações e documentos relativos á geographia, á estatistica, á legislação e á historia do commercio, roga-se aos diversos minirterios de todos os paizes que os forneçam a esses professores, logo que recebam qualquer pedido.

12. Em cada paiz será nomeada uma commissão incumbida de examinar o material geographico das escolas.

13. Que alguns geographos, em numero sufficiente serão adjuntos á commissão de ensino encarregada de examinar o material cartographico, antigo e novo, dos estabelecimentos de instrucção

14. Que, convencido de que o melhor meio de aperfeiçoar o ensino de geographia em obter cartas, relêvos e livros de escola bem elaborados, o congresso é de opinião:

1.º Que se organisem exposições de material escolar geographico, por occasião dos congressos de geographia.

2.º Que se abram concursos entre os autores de obras de geographia e entre os institutos cartographicos e fabricantes de relevos.

3.º Que se solicite dos governos o enviarem gratuitamente as suas cartas geographicas ás escolas e aos mestres-escola, fornecendo-lh'os o mais barato possivel.

O Sr. Hardi de Beaulieu, annunciou que no proximo anno se realisará em Bruxellas um congresso commercial, por occasião de se celebrar o quinquagesimo anniversario da independencia da Belgica.

***

Uma serpente do mar

Eis a narração curiosa de uma serpente do mar, que um passageiro do vapor *Rádnoshire* vio quando vinha de Hong-kong.

« Estando nós proximamente oito milhas ao sudoeste de Bock Island, encontramos um animal, que sem duvida era uma verdadeira serpente do mar.

« Neste momento faziamos cerca de onze milhas por hora.

« Estava eu na pôpa, quando vejo a bombordo, á pequena distancia do navio, uma cousa que me pareceu um sacco comprido e de um pardo esbranquiçado, e que fluctuava na direcção do navio.

« Ao principio julguei que seria o cadaver de um homem envolvido n'uma rede, peguei no oculo e examinei

« Mal fitei aquelle objecto, elevou-se elle pouco mais ou menos cinco pés acima da agua, e vi uma cabeça que parecia inspeccionar o navio; não duvidei um só instante, era uma serpente do mar, corri á prôa para chamar um dos officiaes, mas quando voltei, o animal tinha desapparecido.

« A cabeça e o pescoço eram de uma côr sombria, este ultimo parecia o de um cysne: era graciosamente recurvado, e terminava por uma cabeça ponteaguda como a de uma áspide

« O corpo era de uma côr esbranquiçada, e tinha pelo menos doze pollegadas de diametro.

« Não posso precisar o comprimento do bicho, mas devia ser quasi do tamanho do nosso navio.

« Quando se espalhou a bordo esta noticia, um dos marinheiros da tripolação affirmou ter visto o animal poucos dias antes. »

Exploração da hulha na China

O barão de Richthofen avalia em pouco mais ou menos tres milhões de toneladas por anno a quantidade de hulha extrahida dos jazigos da China.

A quantidade de anthracite do Schanti extrahida cada anno é avaliada em um milhão de toneladas.

A provincia de Hunam extrahe 60,000 toneladas, Shantung 200,000 e Tschili 150,000.

A exploração da hulha na China está ainda no estado nascente, e é inferior á dos Estados-Unidos; mas crescerá em breves tempos.

Ha jazigos de hulhas nas dezoito provincias da China, assim como no Mandchoury meridional, que parece ser um dos principaes jazigos pela quantidade prodigiosa que contém.

A superficie do terreno hulhiferos da China é superior á dos Estados Unidos, cuja riqueza é notoria.

O terreno do Schanti reune as condições mais vantajosas no que diz respeito á situação, á qualidade e á quantidade.

Uma grande quantidade de oxydo de ferro está misturada com carvão.

Calcula-se, suppondo uma exploração annual de 300,000 toneladas, que este deposito de anthracite bastará de per si ao consumo de todo o globo, durante 2,400 annos.

Quando a industria européa esgotar a provisão de hulna no seu proprio territorio, poderá achar no Celeste Imperio toda a hulha que lhe for necessaria para alimentar as suas officinas.

***

A planta pitouri

E' uma planta que os indigenas da Australia Central teem o costume de mastigar.

Tem esta planta qualidades analogas ás do Coca, dos peruanos, e como o Coca, torna os individuos que o mastigam capazes de supportar longas privações, e de fazer longos esforços sem tomar alimento algum

Não é muito commum na Australia esta planta; cresce com preferencia nas regiões entre o rio Carling e o rio Borcon.

Os australianos colhem as folhas do pitouri, pulverisam-nas e trazem este pó em bocetas. Quando em guerra, mastigam o pitouri, e á força de mastigar chegam a ficar como doudos possessos.

O sabor amargo desta planta faz lembrar o da especie *Duboisca myoporoides*, e que se encontra nas proximidades de Sydney, na Nova Guiné e na Nova Caledonia.

E' possivel que esta *Duboisca* tenha as mesmas propriedades do pitouri.

Por que não faz a medicina algumas experiencias?

***

Bebedores de sangue

Uma das faces mais caracteristicas e pittorescas do matadouro da Villete em Paris, é certamente o que este estabelecimento offerece, ás nove horas e meia da manhã, quando chegam os bebedores de sangue.

Chegam de diversos lados, uns em bellas carruagens e outros á cavallo, outros a pé, ou em americanos. São, como naturalmente o leitor percebeu, pobres doentes affectados de anemia e de tysica, que esperam obter lenitivo para as suas molestias nos copos de sangue que bebem.

Nunca são menos de cento e cincoenta cada dia.

No interior do matadouro ha uma vasta sala reservada para os doentes e para as pessoas que os acompanham.

O distribuidor, um homem de cincoenta annos, e que faz aquelle serviço ha vinte, começa a operação.

Trata-se de dar a cada doente o sangue do animal que lhe convém.

Cada doente traz o seu copo e guardanapo; dado o copo, volta o distribuidor com elle passados alguns minutos, trazendo o sangue, que é immediatamente absorvido pelo bebedor.

Dá-lhes depois o distribuidor um copo de agua para enxagoar a bocca.

E' prohibido beber agua depois do sangue, e o distribuidor arranca o copo das mãos do que se aventura a fazer tal cousa.

« E' perigoso, diz elle. »

Cada copo custa 30 centimos.

A's nove horas e meia cessam as distribuições, e os doentes lá vão cada qual para o seu canto, cheios de esperanças. e narrando e citando casos extrordinarios de curas por aquelle systema.

***

Da carteira da condessa de S. L.

« Prohibimos aos outros o que nos permittimos a nós proprios.

« Ha duas especies de homens de que as mulheres gostam; os que as amam, e os que já as não amam.

« A amizade do homem pela mulher, como a amizade da mulher pelo homem, é o começo do amor e nunca o fim.

« Nunca se precisa tanto de talento, como quando se falla com um tolo. »

« O arrependimento é a primeira das virtudes. »

« A zombaria é o relampago da calumnia. »

« Qual o melhor seculo da philosophia? Aquelle em que não havia philosophos. »

« Sacrificar a consciencia á ambição é queimar um quadro para ficar com sa cinzas d'elle. »

***

O pintor Vollon

Na sua mocidade este artista era gravador, e tinha uma numerosa clientella entre os fabricantes de papel, porque a especialidade de Vollon era pintar brazões para enfeitar o papel de escrever.

Contente com este modo de vida não pensava em mais cousa alguma fóra da arte de que tirava o sustento.

Um dia, porém, que andava a passeiar, vio um pintor subido a uma escada a fazer uma garrafa e um copo, na taboleta de um taverneiro.

— Ora, vamos a ver como é que aquillo se faz! disse Vollon.

E seguio attentamente o trabalho do homem.

— Não acho difficil, tornou a dizer Vollon.

Sabio d'alli e comprou tintas e pinceis, e ao chegar á casa entrou a esboçar garrafas e copos.

Foi esta a unica lição de pintura que recebeu o eminente artista que tem dotado a arte com tão bellos e innumeros trabalhos.

***

Outro crime de Prévost

Estarão lembrados os nossos leitores do assassinio commettido em Paris por um guarda da Paz na pessoa d'um vendedor de joias, cujo cadaver fez pedaços, para mais facilmente occultar os vestigios do seu crime. No correr da instrucção do processo, certos pormenores fizeram nascer a suspeita de que Prévost fosse tambem o autor da morte de uma mulher chamada madame Blondin, cujo assassinio não podera ser descoberto, sabendo-se só que mantinha intimas relações com Prévost

A habilidade da policia e dos juizes conseguiram por fim que Prévost confessasse o seu segundo, ou para melhor dizer, o seu primeiro crime, porque o assassinio de Adelia Blondin precedeu o de Lenoble.

No sabbado 4, foi conduzido Prévost de Mazas ao gabinete de Mr. Bresselles, jui de instrucção, e este apresentou-lhe um relogio, um chaile, varias joias e uma bata que pertenceram a Adelia Blondin, e que foram levados ao tribunal pelas pessoas que os tinham adquirido havia tempo das mãos de Prévost. Em presença dos accusadores objectos, Prévost conservou-se impassivel, e apertado pelo juiz, só disse:

—Adelia era minha amante, e tinha-me dado esses objectos; mas necessitei de dinheiro e vendi os. Não a matei. Basta um crime. O outro confessei-o sem difficuldade, e se tivesse commettido este, do mesmo modo o confessaria

A's sete horas, e quando conduziam novamente o réo para Mazas, o juiz chamou Mr. Mace, chefe da policia de segurança, e disse-lhe:

— E' preciso acabar com este assumpto do Présvost, e quero saber definitivamente se elle é ou não o assassino da sua amante. Parece lhe que será bom leval-o aos seus differentes domicilios e que no proprio terreno o interroguemos?

—E' essa a minha opinião, disse Mr. Macé; bem manejado, aposto que Prévost dirá a verdade.

No dia seguinte, pelas 5 horas da manhã, tiravam o réo da prisão e conduziam-n'o ao seu ultimo domicilio, rua Riquet, n. 175.

No quarto, revolto ainda em consequencia das pesquizas relativas ao assassino de Lenoble fez-se nova busca *a fundo*; isto é, abriram colchões e enxergões, desarredaram moveis, levantaram o sobrado, etc.

O fiscal da republica, o juiz de instrucção, o commissario de policia do districto e o de segurança presenceavam as operações ás quaes Prévost assistia com um ar tão indifferente, como se coisa alguma de tal caso lhe dissesse respeito.

A busca foi infructuosa, assim como a segunda, feita no domicilio que Prévost occupára anteriormente áquelle, e então passaram á rua do Evangelho, n. 22, onde o réo habitára com Adelia, um quarto alegre, bonito, com a vista para a rua, mesmo em frente da estação dos guardas da Paz, onde Prévost fazia serviço, e mobilhado com certo luxo: cama de madeira do Brazil, guarda vestidos com espelhos, e outros objectos que os pobres não costumam possuir.

Alli o visitou a pobre Adelia Blondin no domingo de carnaval, um dia antes de morrer. Alli dizia Prévost poucos dia depois, á dona da casa:

—E' exquisito que a sr.ª Blondin não appareça ha tantos dias. Ando desgostoso por causa d'isto.

Alli devia ser a busca mais minuciosa.

Como nos aposentos antes revistados, levantou-se o sobrado, e a exercitada vista dos magistrados reconheceu, nas taboas que o formam, o sangue que, bem lavado na superficie exterior, occulto, dissimulado pela cera e pelo verniz, tinha deixado no interior da madeira indellevel marca.

— Bem vê Prévost, aqui derramou se sangue, disse Mr. Macé com a sua voz metallica e incisiva, encarando fixamente com o assassino.

Este experimentou então como que um desmaio, e voltando-se para Mr. Bresselles, murmurou com fraca voz:

— Pois bem, sim, confesso, é verdade!

Era uma hora da tarde.

— Refira-nos como praticou o crime, disse Mr. de Bresselles.

Prévost, livido, transtornado, quasi a cair, encostou se á mesa, e disse com a voz entrecortada:

— Ella tinha vindo visitar-me... deitou-se... dei duas ou tres voltas pelo quarto como para ver se os meus camaradas estavam na estação fronteira... de repente approximei-me della como para a affagar. e deitei-lhe ambas as mãos ao pescoço...

— E depois?

— Depois... estrangulei-a...

Os magistrados, quasi tão commovidos como elle, esperavam com impaciencia a continuação da narrativa.

Passados alguns instantes de silencio, continuou:

— Depois de morta, fil-a pedaços... como ao outro .. dessa vez saio a cousa melhor, e fui deitando os pedaços em diversos cannos. A cabeça enterrei-a.

— Onde?

— Nas fortificações da Porta da Chapelle.

— Póde conhecer o sitio?

— Oh! sim... voltei lá muitas vezes.

Ao chegar a este ponto, os magistrados suspenderam os seus trabalhos para irem almoçar, mas occorreu então uma difficuldade.

Com a chegada da justiça, fôra-se juntando gente á porta da casa; e a multidão crescera consideravelmente. Quando os magistrados quizeram sair, estavam duas mil pessoas na rua e todas principiaram a gritar:

— Morra, morra Prévost! Morra o assassino!

Foi necessario que os antigos camaradas de Prévost saissem a abrir passagem e a proteger ao misero que hoje os envergonha.

Offereceram de comer a Prévost, mas elle não tinha apetite e recusou-o, tomando sómente uma chavena de caldo e um pouco de vinho.

Pelas quatro horas dirigiram-se á porta da Chapelle. Iam adiante os magistrados n'uma carruagem de quatro lugares. Seguia-se Prévost n'um trem de aluguel, acompanhados por tres guardas, e depois n'outro trem quatro inspectores de segurança.

Durante o trajecto, Prévost, que parecia absorto nas suas reflexões, disse de repente:

— Não! padeço de mais! é mister que eu morra!

E ia para bater com a cabeça no caixilho da portinhola do trem; mas agarram-no os agentes que o acompanhavam.

Chegados á Porta da Chapelle, tomaram á esquerda por indicação de Prévost, e pararam em frente da estação do caminho de ferro de circumvallação.

Prévost mal podia suster-se, e sem auxilio de dous agentes que o amparavam pelos braços, teria cahido no chão. As pernas arrastavam-n'o em vez de o conduzirem. Vestia paletot e calça de velludo pardo com riscas, e tinha na cabeça um bonet. A cara macilenta e a barba por fazer ha bastante tempo, davam-lhe um aspecto feroz.

Dirigiram-se todos para o talude interior das fortificações. e alli junto a muralha que fórma o lado esquerdo da barreira, por traz da repartição de consumos, ha uma escodinha que vai dar ao baluarte. Prévost subio quatro ou cinco degráos, parou, fez uma cruz esfregando com o pé no chão, e seguio:

Cavaram immediatamente no sitio que elle indicou a um metro e cincoenta centimetros da muralha.

A' terceira enxadada ouvio-se bater n'um corpo occo: era o craneo, que appareceu descarnado e partido em dous pedaços. Faltava lhe uma das mandibulas.

A's seis horas foi Prévost conduzido á prefeitura de policia, para assignar o seu depoimento e a diligencia do descobrimento do craneo. A sahida tiveram de o levar para o trem quasi nos braços, porque estava desfallecido.

A's sete menos um quarto achava-se na sua cella da cadeia de Mazas.

LITTERATURA

Lembranças de um viajante

Marselha, 2 de outubro de 1879.—Meu caro amigo.—Pensava eu que, em pisando o territorio francez, não teria mais occasião de lhe escrever cartas no genero das anteriores; visto como me persuadia que, fóra da Italia, não encontraria monumentos sagrados, que se abalisassem por primores artisticos, dignos de especial menção. Enganei-me, como verá pelo que lhe vou dizer.

Entrava no meu plano de viagem á Roma visitar na volta o sepulchro de Santa Maria Magdalena, em *S. Maximino*. bem como *Saint Beaume* ou a *Gruta* em que ella viveu os 30 ultimos annos da sua existencia; tudo no departamento de Var. Chegando pois a Toulon, em vez de proseguir para Marselha, tomei o trem, ás 10 horas da manhã. para Puget, aonde cheguei ás 11. Alli saltei e passei-me para uma diligencia, que leva até Brignoles, 24 kilometros de distancia. Encontrei maior numero de companheiros do que necessario; ficamos empilhados no carro como sardinhas em tijella. Não supportei o apertão. Preferi fazer companhia na boléa ao conductor, até porque, mais pratico do que nenhum outro, me poderia ir orientando ácerca dos lugares, que haviamos de percorrer. Seguio-me na resolução Mr. Montier, arcypreste da diocese de Valence, homem instruido, bom poeta, etc. Felizmente o dia estava fresco.

Agora o nosso caminho, mudando de rumo, era de nascente para poente. Dentro em pouco, abordamos ás raizes da serra, que divide as duas regiões. Pensei que o trajecto seria máo. Não foi assim. A subida é suavisada, não só pelo magnifico panorama que se desenrola nos horisontes, como pela praticabilidade da estrada, que vai flexuosamente cortando a lombada da montanha. Não lhe occulto que durante as duas horas que levamos a curvejar as sinuosidades daquella enorme serpente, escameada de granito, renovou-se-me a saudade do Brasil; porque a cada momento eu notava paridades e semelhanças de situação e de perspectiva com a estrada de Petropolis, com a differença que lá. de envolta com uma atmosphera embalsada dos aromas daquella privilegiada, e bem nutrida vegetação, em que superabundam arbustos odoriferos, surgem de todos os lados, em curtos intervallos, regatos crystalinos, cujo brando murmurio, movelado do ciciar das arvores, produz uma certa assonancia maviosa e recreativa.

Ao vingarmos porém o espinhaço da montanha de Puget, descortinou-se-nos de repente um quadro superior em magnitude e formosura a tudo quanto neste genero eu tinha visto! Era um valle immenso, incommensuravel hermeticamente fechado por duplas cadeias de terras, cujos cabeços, angulos e encostas accidentadas assemelham-se á vagas giganteas de um mar, que houvesse petrificado durante a tempestade! Ahi, nesse ponto culminante, que assignala, por assim dizer, a transição de um hemispherio para outro, paramos, para serenar os annelitos do espirito, e gozar mais detidamente a perspectiva deslumbrante, que nos offerecia o novo mundo para onde iamos descer. Com effeito, estivemos um bom quarto de hora, quasi em silencio profundo, a contemplar o magestoso painel, que só o dedo do Creador podia traçar com aquellas côres, com que apenas sonharam os Raphaeis e Rubens! Lá muito ao longe, como que se perdendo no infinito, vislumbrava-se uma manchazinha branca, quasi imperceptivel, ao rez do solo: era a povoação de *S. Maximino*, onde por quasi 19 seculos repousa o thesouro que eu procurava. Afinal, proseguimos na desfilada. Após hora e meia, estavamos pisando as orlas orientaes do amplissimo valle, o qual, como se nos quizesse compensar da fadiga do trajecto, offereceu-nos logo na entrada um bellissimo prado alcatifado de verdura encantadora; formando um quadrilatero cercado de muros de dous lados e dos outros dous de uma fila de arvores frondosissimas. Dir-se-hia um ridente oasis na solidão do deserto! Na extremidade opposta, demora uma pobre aldeia habitada por pastores, cujos rebanhos, na occasião em que passavamos, sahiam saltitando do aprisco. Duas horas depois, chegamos a Brignoles, pequena villa de 5 mil almas, ruas estreitas, mal alinhadas, de aspecto triste, e, não obstante, muito ruidosa; visto que seus habitantes são activos e laboriosos. Existe alli um seminario, onde se achavam passando as férias 90 estudantes de Monaco, discipulos dos jesuitas e filhos de familias principaes de Italia. Não ha quem soffra maior guerra do que os jesuitas mas quando se trata da educação intellectual e moral dos meninos seus pais não conhecem, nem querem outros mestres, senão os jesuitas.

Mudamos alli de diligencia; melhorei de situação, mesmo porque, além do carro ser muito mais asseiado e commodo, alguns dos meus companheiros ficaram em Brignoles, inclusive Mr. Mortier, cuja falta foi preenchida por um religioso dominicano, residente no convento de *S. Maximino*, cuja conversação agradavel, no estado de fadiga e cansaço em que me achava, servio-me de bastante conforto, durante as duas horas que ainda tinhamos de andar de Brignoles a *S. Maximino*, aonde chegamos ás 5 horas e meia. Que bella povoação! Que alegre e risonha a planicie em que está situada! Que gente boa e hospitaleira! Apenas souberam que eu era um padre estrangeiro, que me dirigia de proposito áquelles lugares para visitar os santuarios venerados em tão abençoada região, todos á porfia procuravam obsequiar me com refrescos, e com outras finezas, que em terras estranhas, sobretudo, penhoram e consolam profundamente!

A povoação é de 4 mil almas. A indole dos habitantes é tão boa, é tão regular o seu proceder, que soube com admiração que alli não existia um soldado sequer, e que por formalidade havia um syndico que, ha muitos mezes, não tinha tido occasião de usar de sua autoridade, pois que os habitantes entre si liquidavam suas duvidas, ou dirimiam suas differenças, mediante a intervenção das pessoas qualificadas da terra, especialmente do cura de S. Maximino! Vi, meu amigo, realisada em toda a sua plenitude a singeleza do viver patriarchal!

E' para lastimar porém que o phyloxera, esse maligno insecto insaciavel de ruinas, tenha podido transpôr as montanhas, que circumdam aquelle pacifico territorio, e produzir os maiores estragos nas vinhas, causando *um milhão de prejuizos* na renda dos particulares, do anno passado para cá! Todos com a mais exemplar resignação me diziam que o *phyloxera*, imperceptivel como um atomo, não conteria em si tão grande poder de destruição, se não fosse instrumento da colera divina contra as iniquidades da raça humana!

Fui alli encontrar, com surpreza muito agradavel, um brasileiro distincto por talentos e virtudes, feito religioso da ordem de S. Domingos.

Filho do Rio de Janeiro, onde tem um irmão official de marinha, chama-se o joven dominicano Vicente Thomaz de Mello, cujo inesperado encontro em terras tão remotas da patria commum, produzio-me aquelle delicioso alvoroço de que nos falla o nosso Camões, quando diz

..... gloria tamanha
« Achar gente conhecida em terra estranha! »

Antes de passar ávante, devo explicar a V. a razão por que aquelle lugar se chama *S. Maximino*.

E' tradição inconcussa que logo depois da gloriosa ascenção de Christo, e do martyrio de Santo Estevão, não podendo os judeus enfurecidos supportar em Jerusalem a presença de pessoas, que haviam sido do sequito do Redemptor, como Lazaro, suas duas irmãs Maria Magdalena e Martha, as duas Marias Jacebe e Salomé, Maximino, um dos 72 discipulos e outros christãos, tomaram a execravel resolução de mettel-os n'uma embarcação sem velas, nem remos, e atiral-os a mercê das ondas e dos ventos. A santa barquinha, porém, longe de ser engolida pela furia dos elementos, zombou de todos os perigos; pois que, visivelmente protegida por Deus, veio por fim aportar ás plagas de Provença, a foz do Rhodano, no lugar que se ficou chamando: *Santas Marias ou Nossa Senhora do Mar*. Alli pararam Maria, mãi de Thiago e Maria Salomé, emquanto que os outros santos discipulos se derramaram por diversas partes, a prégar a religião do Calvario. Martha (cujo sepulchro visitei na vinda) ficou em Tarrascon, onde libertou os habitantes das garras de uma horrivel e monstruosa serpente, que os devorava; e d'hi a palavra *tarasca* applicada, ao menos no Brasil, á cobra assanhada.

Lazaro e Magdalena se conservaram em Marselha, d'onde foi elle o primeiro bispo; e Magdalena, após algum tempo, inspirada pelo céo, fugio aos olhos do mundo, indo metter-se n'uma gruta ao norte de Marselha, no departamento de Var, de cujo sitio me occuparei largamente n'outra carta. S. Maximino ficou em Aix, d'onde foi tambem primeiro bispo, e depois, á imitação de Maria Magdalena, buscou o deserto, estabelecendo na visinhança della seu cemiterio, lugar que do seu fundador, tomou o nome de *S. Maximino*, e no qual exactamente se acha o sumptuoso templo, edificado sobre a *crypta*, ou sepulchro de Santa Maria Magdalena.

Fui forçado a esta digressão, afim de que tornasse bem claro o objecto da presente carta. Agora começarei a fallar da esplendida igreja de *S. Maximino*, digna de ser conhecida por toda a christandade, como um dos mais veneraveis santuarios do mundo catholico! Na sua descripção tomarei por guia o sabio architecto Mr. Rostan, modelo de consciencia artistica e de sentimentos pios. Provavelmente em mais de uma occasião nos acharemos em desaccôrdo, por não tel o, talvez, comprehendido bem.

Começo por notar que a fachada está mui longe de corresponder á extrema belleza do interior do monumento; por que o portal da nave principal nunca foi começado. Neste ponto não soffre comparação com a magestosa frontaria da igreja da Batalha, ultima expressão do gosto puramente gothico, e que, sob este aspecto, não encontra rival, creio eu!

A ausencia de apparato da parede do claustro occidental do tempo de *S. Maximino* apresenta o aspecto de uma ruina, suas pedras rugosas e desiguaes, que parecem estar pedindo a mão do artista, produzem o mais desagradavel effeito. Comtudo, o prospecto do que existe, dá idéa não equivoca do genero de ornamentação destinada ao grande portal,

Sua decoração excessivamente simples para a época, offerece o caracter do seculo XV ou dos primeiros annos do seculo XIV. No angulo da fachada do sul apparecem bem pronunciadas as bases da torre do sino, que devia completar o aspecto do sumptuoso edificio; pois, falta a essa não alterosa uma bella agulha, para dominal-a, e levar aos céos o symbolo do pensamento religioso, que presidio tão magnifica fundação.

Não obstante o incompleto das obras externas, direi que aquelle monumento no complexo architectural de suas edificações claustraes, com os seus contrafortes lateraes, em numero de 10 de cada lado, sustentando os arcos que tambem sustentam as abobadas, e rematados por molduras, em que ainda se observam antigos florões nos elegantes recortes; com seus restos de declives, ou descidas empedradas; suas cornijas quebradas, e os modilhões airosamente profilados, que as sustentam; com os raros animaes phantasticos de suas bicas, que ainda existem, apagando talvez na sua ruina a significação de uma expressão symbolica para sempre perdida; com suas duas torrinhas, servindo de escadas, que flanqueiam a abside e o apparato de suas enxilharias; sua tinta fresca e dourada ao sul, sombria e severa ao norte; todo esse aggregado, em summa, de preciosas particularidades communica á igreja de *S. Maximino* um aspecto nobre, um caracter cheio de magestade imponente.

A ausencia de um frontispicio vistoso é largamente compensada com a sensação profunda que se experimenta, ao transpor o umbral do templo, ao penetrar de improviso no seu interior onde uma architectura grandiosa e explendida. de envolta com a admiravel regularidade de sua disposição e audacia de execução, produz transportes irresistiveis, em que se frisam assombros e alegrias da alma christã!

Os elementos architectonicos que dominam em todo o lavor são os do seculo XIII e XIV; e posto que a obra não tenha sido concluida, senão nos primeiros annos do seculo XVI, nella encontram-se, todavia, traços visiveis dos differentes periodos de arte orival; offerecendo perfeita homogeneidade em todas ás suas partes, sem embargo do longo tempo que se levou na sua construcção. Erecta durante a idade da decadencia da architectura gothica, o seu artefacto indica, não obstante, um estylo da melhor época.

E' notavel que esta igreja, talvez por não ser muito conhecida, não goza da celebridade que merece. Se não tem as dimensões das grandes cathedraes do norte, a assombrosa justeza de suas combinações architecturaes duplica singularmente o effeito da perspectiva, fal-a parecer maior do que é realmente. E' uma não de maravilhosa elegancia no seu todo, de incomparavel pureza de linhas, de formosura, e ligeireza de fórmas extremamente admiraveis! A prodigiosa altura de seus pilares, a imponente magestade de suas abobadas, e sobretudo a suprema harmonia de suas proporções, imprimem-lhe um sello de poetica grandeza, que talvez nenhuma outra igreja possua em grão elevado.

Menos consideravel em extensão que as igrejas de primeira ordem em França, menos completa no plano, menos opulenta nos pormenores, e na ormentação, todavia superior ao maior numero dellas no valor esthetico.

Em verdade, nenhuma dellas ostenta expressão mais alta dos esplendores de arte, e do pensamento christão, como nenhuma outra póde exaltar mais vivamente a alma, e suscitar-lhe mais profundas e religiosas commoções. E' verdadeiramente um dos typos mais preciosos, e mais caracteristicos do systema ogival; é um edificio do norte construido no meio-dia, conservando todos os grandes traços da architectura septentrional, que lhe communicam uma physionomia particular.

De gosto severo e puro, como são em geral todas as fundações da ordem de S. Domingos, esta igreja prima, como já disse, pela sobriedade de ornamentação, devida porventura á inspiração monastica, que presidio á sua construcção. Não obstante porém essa nudez esculdtural levada aos ultimos limites, a igreja de *S. Maximino* pompeia inalteravelmente bella, e reveste um caracter de simplicidade, que se allia perfeitamente com o genio meridional.

Compõe-se seu plano de tres naves acompanhadas de capellas. Como muitas igrejas do meio-dia, não é cortada por um transept, e suas collateraes não se prolongam em torno do côro; param onde começa a absile principal, e terminam em contra absides cortadas em quatro faces de uma disposição singular, porque, ainda que seus centros sejam no eixo das naves lateraes, são contorneados de modo a occupar, por assim dizer, o lugar do transept.

As dimensões do edificio são as seguintes:

Comprimento da grande nave 72m,50;

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*, —rua Duque de Caxias n. 46